ANNO 87
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 272
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—SEGUNDA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1911
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE
DO
DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO
(Pelo nacional)
(RETARDADOS)
INTERIOR
Rio, 30

Dr. Fonseca Hermes

Acha-se ligeiramente enfermo o dr. Fonseca Hermes, *leader* da maioria na camara federal.

O illustre parlamentar tem sidó bastante visitado.

A mulher franceza

A illustre escriptora Catulle Mendés fez hoje uma brilhante conferencia que foi muitissimo applaudida.

Dissertou sobre o thema: *A mulher franceza.*

Conferencia assucareira

Os delegados da conferencia assucareira, reunida na cidade de Campos, têm visitado varias usinas no interior do Estado do Rio.

O dr. Oliveira Botelho, governador, tem recebido grandes distincções dispensadas pelos delegados á conferencia.

O ministro da agricultura

Regressou de Campos o dr. Oliveira Toledo, ministro da agricultura, que fôra áquella cidade assistir a inauguração da conferencia assucareira.

Lauro Sodré

O dr. Lauro Sodré é esperado aqui na proxima semana, de regresso de sua excursão ao Pará.

Preparam-lhe os seus amigos festiva recepção.

EXTERIOR

Conspiração em Portugal

Lisboa, 30

Na cidade do Porto foi descoberta uma vasta conspiração monarchica.

Fizeram-se 30 prisões na séde do *Centro catholico portuense.*

As ruas do Porto estão cheias de tropas.

A policia cercou o *Palacio de Crystal* por parecer que no interior do mesmo estão refugiados os conspiradores.

O plano destes era assaltar os quarteis da Serra do Pilar, contando com a cooperação dos sargentos que já estão presos.

Em poder das autoridades estão todos os planos da conjura.

A senha dos conspiradores era: «*Sejamos com Deus.*»

O movimento devia rebentar em varios pontos ao mesmo tempo.

Morte dum aeronauta

Berlim, 30

Quando evolucionava com o seu dirigivel, succedeu cahir de grande altura o aeronauta militar, capitão Eugelhard.

A guerra italo-turca

Paris, 30

A acção da Italia, apressada e violenta, causou profunda indignação no imperio ottomano.

Por essa razão despertou ali extraordinaria animosidade contra os italianos.

Em começo de represalias, foi decretada o *boycottage* dos productos italianos nos portos turcos.

Decretou-se outrosim a expulsão geral dos italianos.

E' provavel que não se demore o massacre dos subditos de Victor Manuel que não conseguirem fugir de Tripoli.

Por ordem do governo italiano conservam-se apagados á noite os holophotes da esquadra que bloqueia Tripoli.

O nosso governo mandou que o crusador *Ernest Renan* siga para Tripoli, a fim de garantir os subditos francezes domiciliados naquella provincia.

Londres, 30

São as peiores possiveis as condições actuaes da Turquia em face da aggressão inesperada que lhe fez a Italia com a declaração de guerra.

A Sublime Porta não possue esquadra, dispondo apenas de alguns navios velhos e imprestaveis;

O unico submarino que possue nunca andou.

O exercito, apezar de bom está impossibilitado do seguir para Tripoli, devido ao cruzeiro das esquadras italianas cujos navios tomaram todas as passagens.

Em França e aqui, nos circulos officiaes, ha geraes sympathias pela Turquia, mercê da brutalidade com que andou a Italia nesta emergencia.

Demittiu-se collectivamente o ministerio turco.

Organisou-se um novo de que fazem parte Kiamil Pachá, ministro do exterior e Mahmond Chekpet-Pachá, ministro da guerra.

Foi nomeado grão vizir Said Pachá.

— Quasi todo o mundo e a imprensa commentam desfavoravelmente o procedimento da Italia, atacando a Turquia de sorpresa e á falsa fé.

A propria Allemanha, alliada da Italia, mostra-se sympathica á Turquia deante da brutalidade de sua alliada.

—A imprensa alleman começou a qualificar de *roubo, banditismo, piratario em pleno dia* a acção da Italia contra a Turquia, querendo a força bruta apoderar se daquillo que não lhe pertence.

— Um torpedeiro turco foi posto a pique por um crusador italiano.

São numerosas as victimas.

— O *Daily Mail* estampa um telegramma de Tripoli, assegurando que os turcos recusaram render-se e entregar a cidade.

— O governo ordenou que seguissem com urgencia, para o golpho de Terra Nova, ao noroeste da Sardenha, os cruzadores *Duncan, Swiftshire, Bachant, Aboukir* e *Lancastre*.

Estes navios estão ancorados no porto da cidade de Palma, capital das ilhas Baleares.

— A esquadra turca, segundo as ultimas noticias, seguiu a toda velocidade para o estreito de Dardanellos, perseguida de perto por dois cruzadores italianos.

Perseguidos e perseguidores esperam chegar amanhan aos Dardanellos.

— O primeiro desembarque dos italianos, em Tripoli, occorreu hontem, sem ter havido resistencia por parte da guarnição turca.

— Chegou a Gibraltar o cruzador norte-americano *Chester*, que vae proteger os americanos residentes na Cyrenaica

— Um cruzador italiano poz a pique um transporte turco, que conduzia 800 soldados.

Quinhentos morreram afogados, sendo salvos 300 pelo proprio cruzador.

— A Allemanha communicou ao governo italiano ter assumido a incumbencia de defender os italianos residentes na Turquia.

— O porto de Tripoli está bloqueado por seis couraçados e seis cruzadores italianos.

— Em Roma constava á ultima hora ter sido apprehendido o transporte turco, que voltava de Tripoli onde desembarcara forças.

— A esquadra italiana intimou a cidade de Tripoli a render-se immediatamente, sob pena de ser bombardeada.

Para fazer a intimação o cruzador *Garibaldino* entrou no porto, fazendo desembarcar um official que entregou ao vice-rei a intimação escripta.

Amanhan, caso a bandeira turca não seja substituida pela branca, será iniciado o bombardeio.

A população em massa, enthusiasmada com a declaração de guerra á Turquia percorre as ruas em passeata, acclamando delirantemente o governo.

Roma, 30

Em vista da falta de resposta ao *ultimatum* dirigido á Turquia, o nosso governo declarou guerra áquella nação, sendo enviados passaportes aos seus representantes diplomaticos aqui acreditados.

Feita a necessaria communicação telegraphica ao chefe da esquadra que bloqueava Tripoli, este operou logo, acercando-se seus navios da cidade, em posição de batalha.

Começou então o desembarque das forças, que levavam bandeiras brancas.

Bem recebidas pelos nossos compatriotas ali residentes, foi arreada a bandeira turca do palacio do governo, sendo hasteada a italiana.

Ao norte do porto de Preveza um cruzador nosso metteu a pique um torpedeiro turco, que não quis render-se e se oppuzera ao desembarque de nossas tropas.

— No interior da Tripolitania os turcos estão organisando a resistencia.

E' intenso o desespero na Turquia, motivado pela impossibilidade de mandar soccorros á guarnição de Tripoli, que é assás diminuta.

— Reina nesta cidade e no resto do paiz o maior enthusiasmo pela declaração de guerra á Turquia.

Até os socialistas, procurando esclarecer sua doutrina, applaudem a politica do governo nesta conjectura.

Constantinopla, 30

Foi redigida em termos energicos a resposta do nosso governo ao *ultimatum* apresentado pela Italia.

A resposta diz extranhar o procedimento do governo italiano, as causas do qual allega desconhecer.

Concluia com a declaração de que promettia estudar as reclamações, desde que lhe fosse concedido tempo para fazel-o minuciosamente.

— O governo declarou o estado de sitio para todo o imperio.

Serviço novo

INTERIOR

Camara dos deputados

Rio, 1

A camara dos deputados elegeu 4.º secretario o dr. Domingos Gonçalves, representante desse Estado.

Consta que o dr. Barbosa Lima, analysará da tribuna da camara a administração do barão do Rio Branco.

O ministro Luiz Gomes

Na proxima terça-feira o marechal Hermes reberá em audiencia especial o dr. Luiz Gomes, ministro portuguez demissionado.

Visitante illustre

Chegou o sr. Ferdinando Xeda, notavel cirurgião europeu.

Foi recebido pela classe medica que muito o tem obsequiado.

Academia brasileira

Na vaga do dr. Raymundo Correia na Academia brasileira, apresentar se-hão candidatos os srs. Baptista Cepelos e Luiz Guimarães Junior.

Os Estados assucareiros

A conferencia assucareira approvou uma indicação afim de que fosse solicitada á União a introducção de immigrantes nos Estados assucareiros.

A Avenida central

Durante as festas do dia 5 do corrente, commemorativas do 1.º anniversario da Republica portugueza, será illuminada Avenida central por ordem do governo.

EXTERIOR

Lisbôa, 1

Conspiração em Portugal

No tiroteio travado no *Palacio de Crystal* ficou ferido um soldado.

Foram presos mais de cem conspiradores.

— Os crusadores *São Gabriel* e *Adamastor* entraram no Porto, recebendo em seguida os conspiradores.

Manifestações monarchistas

Em Santo Thyrso e Filgueiras deram-se manifestações monarchistas,

Seguiram forças para os referidos logares.

A Republica de Portugal

A Russia reconheceu a Republica de Portugal.

Os hespanhóes em Marrocos

Madrid, 1

Telegrapham de Melilla communicando que o crusador *Carlos V* bombardeou varios pontos da costa marroquina.

Depois de renhida luta foram apprehendidos os canhões aos mouros.

A guerra italo-turca

Paris, 1

Diversas embaixadas tratam de arranjar mediação para resolver o conflicto italo-turco.

Consta que os Estados Unidos foram chamados para mediadores.

Parece que a Turquia pretende invadir a Thessalia, no intuito de prevenir a invasão dos gregos, que desejam obter agora a independencia da ilha de Creta.

—O nosso governo está mobilisando forças na fronteira da Austria.

Berlim, 1

Alguns jornaes inseriram telegrammas noticiando ter o crusador italiano *Pisa* encalhado deante de Tripoli.

—O governo turco resolveu augmentar o effectivo de suas forças nas fronteiras da Grecia e do Montenegro.

A Allemanha assumiu a protecção dos italianos residentes na Turquia e dos turcos domiciliados na Italia.

—A Grecia está procedendo com urgencia á mobilisação do exercito e da armada.

—A's 10 horas da manhan começou o bombardeio dos fortes de Tripoli visto a praça não ter attendido á intimação para render se.

Roma, 1

O duque de Abbruzos, em frente a cidade turca de Prevesa, na Albania, perseguiu duas torpedeiras ottomanas, na occasião em que saiam do porto.

Uma ao voltar para o porto, afim de não ser apanhada, encalhou e incendiou se.

A outra conseguiu voltar ao porto, san e salva.

As tripulações turcas salvaram os demais navios que estavam presos na bahia de Prevesa, sendo-lhes no emtanto impossivel sair para o largo, em consequencia da vigilancia dos nossos cruzadores.

A agencia do Banco de Roma em Malta transportou o seu proprio thesouro, no valor de muitos milhões de lyras, depositando-o no *Deutsche*, e *Oriental Bank*.

A noticia da declaração de guerra causou em Tripoli grande panico.

A população, desordenada, refugiou-se nos consulados.

Estes arvoraram grandes bandeiras.

E' extraordinario o receio de profunda conflagração nos Balkans.

Constantinopla, 1

Foi ordenada a mobilisação geral do exercito, em todas as provincias.

O sultão recebeu telegrammas de Shikri Pachá, manifestando-se este desejoso de correr em soccorro do Islam.

Realizaram-se manifestações populares contra a Allemanha.

Catastrophe

Washington, 1

Cedeu á pressão dagua o dique de Austin, na Pensylvania.

Resultou ficar a cidade todo innundada.

Morreram afogadas duas mil pessoas.

Raymundo Corrêa

Desde que a escola parnasiana se constituiu entre nós sobre os destroços da romantica, por influencia de Barville, Coppé e Catulle Mendés, tres poetas surgiram e se impuzeram á admiração publica como os seus artistas maximos—Raymundo Corrêa, Alberto de Oliveira e Olavo Bilac.

O culto da fórma que os tres praticaram com inimitavel pericia e fervoroso zelo, certo *ar de familia* intellectual que as mesmas crenças estheticas lhes conferia, a amisade literaria e affectiva que a principio os ligou, tudo concorreu para a consagração dessa formosa trindade de poetas que se destacaram da multidão de poetas menores como tres palmeiras das hervas rasteiras de um oasis.

Havia outros notaveis, mas isolados, differentes, menos comprehendidos e estimados da opinião.

Os tres eram os filhos gloriosos e dilectos da Musa Parnasiana. Como taes, foram ao mesmo tempo laureados pela critica e populares, tanto quanto é possivel ser popular num paiz onde o povo não sabe ler.

A mocidade letrada ama a todos tres com enthusiasmo e ternura, havendo apenas a distinguir aquelle que por certas qualidades mais agrada ao gosto pessoal de cada um.

Se houvesse um plebiscito nacional para eleger o primeiro poeta nacional da actualidade, estamos certos de que os unicos a recolher um numero de suffragios significativo seriam Raymundo Corrêa, Alberto de Oliveira e Olavo Bilac.

Cada um delles tem seus enthusiastas, mas ninguem deslocaria uma das tres pessôas dessa maviosissima trindade para substituil-a por outro poeta qualquer.

Ninguem, dizemos mal, porque talvez houvesse algum dissidente por proposito ou por natural contradicção, que votasse em Luiz Delfino, Cruz e Souza ou outro poeta *sui generis*.

Um critico exigente e transcendente affirmaria talvez que nenhum dos tres é o que se chama *um grande poeta*. Mas é preciso saber se a escola e a epoca comportaram a existencia de um grande poeta.

Ha epocas que produzem Dante e Goethe e ha epocas que produzem Petrarcha e Heine.

Se não são grandes poetas os tres (a posteridade é que dirá isso ao certo) são os nossos melhores poetas, e mal se vê na nova geração quem os substitua, mantendo a arte do verso na altura em que elles a tem mantido. Ha muito talento, por ahi, é certo, mas sem ter dado ainda uma prova decisiva de sua grandeza futura.

Raymundo, Alberto e Bilac estrearam logo com uma superioridade inconfundivel, de que nunca mais desmereceram. Entre os tres, apenas o gosto pessoal pode formular uma preferencia.

São tres artistas consummados com temperamentos differentes.

Bilac é um lyrista fogoso e brilhante de um lyrismo sensual que choca ás vezes os temperamentos delicados; Alberto é um poeta de estro magestoso e largo, um tanto impassivel, de forma marmorea—é um esculptor do verso como Lecomte Delisle; Raymundo era o artista subtil e nervoso, de alma dolente e nervos torturados, torturando se em dar ao verso o cunho extremo da expressão e da plastica.

Por mim, sempre preferi Raymundo aos seus dois companheiros de gloria.

Conheci-o pessoalmente no Ceará, em 1895, quando, para curar o tédio que quasi o ia matando em Ouro Preto, onde era magistrado, veiu ao norte distrair-se e visitar uns parentes. Era no tempo da Padaria Espiritual.

Festejámos Raymundo, levamol-o a passeios no campo, e tal foi a acção do meio e os carinhos que encontrou na sociedade cearense que daqui foi curado e apaixonado pelo Ceará, do qual nunca me falava depois no Rio senão com expressões de affecto e saudade.

Raymundo era um doente dos nervos e do espirito. Mas a sua doença se manifestava em talento e em bondade.

A sua ancia de perfeição levou-o até esses prodigios da forma que são o *Sonho turco* e a *Ode parnasiana*, limite extremo a que já chegou a arte do verso na lingua portugueza.

Moralmente, Raymundo Corrêa, passados os enthusiasmos da mocidade academica, que foi a mais brilhante que já viu S. Paulo, começou a magoar a sua delicada compleição moral de encontro as arestas da vida pratica, obrigado a percorrer a carreira da magistratura em logares do interior, terrivelmente nocivos aos tédios de sua aguda sensibilidade nervosa.

Esquisito e arisco como parecia e era até um certo ponto, Raymundo gostava da vida dos grandes centros, das palestras num café ou numa sala de redacção, de convivencia intelligente e do ambiente intellectual que não encontrava em Vassouras, em Ouro Preto e em outros logares onde viveu longos annos num degredo que lhe acidulou a vida e lhe aggravou a tristeza natural do seu temperamento taciturno e dolente.

Quando apparecia no Rio, era num desafogo de naufrago que alcança a praia, e sempre mais triste e mais pallido.

Para fugir á profissão que o trazia desterrado e segregado dos amigos, obteve um logar na diplomacia, esteve na Europa; por signal que essa carreira acabou promptamente pelo acto luminoso de um ministro, que o privou do cargo e o deixou em Lisbôa sem recursos.

Exercendo nestes ultimos annos o cargo de juiz no Rio (pretor), Raymundo Corrêa se tornou notavel pela impeccavel probidade de sua conducta e o cumprimento rigoroso do seu dever.

Um grande espirito, um grande coração e um grande caracter, tal era o excelso poeta que a morte acaba de arrebatar-nos. Fora sempre um tanto excentrico, e os soffrimentos physicos e moraes o tornaram por ultimo taciturno e arisco até a misanthropia.

O puritanismo do seu caracter e a sensibilidade excessiva de sua organização faziam-no um conviva forçado e desgostoso do banquete social.

Buscando allivio e repouso, foi morrer em Paris ao golpe subito de uma molestia implacavel.

Não faltará substituto ao magistrado e ao academico. O poeta é que não terá substituto, porque ninguem ha ahi que possa fazer vibrar a lyra que cantou o *Mal secreto, As pombas* e a *Missa da Resurreição*.

Fortaleza, setembro, 1911.

Antonio Salles

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Ecletico, rua dr. Rosa e Silva, tres sessões, 7, 8 e 9 horas da noite;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1½ dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, rua Barão da Victoria, de 1½ dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas da manhan ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas.

Missas—Resam-se

Major João Carolino de Góes Cavalcante, 7.º dia, 8 1/2 horas, matriz de Santo Antonio;

Manuel Rodrigues Martins, trigesimo dia, 8 horas, egreja da Torre;

Maria Minervina de Aquino Pereira, 7.º dia, 8 horas, matriz de Gravatá.

Malas—expedem-se:

paquete *S. Paulo*, portos do sul.

Publicações a pedido—Inserimos:

Bezerros.—Capitão José da Silva Caldas Sobrinho e outros.

×

Dr. Lauro Sodré

Em transito para o Rio de Janeiro, desembarcou hontem neste porto, de bordo do paquete nacional *S. Paulo*, o dr. Lauro Sodré, senador pelo Districto federal e grão-mestre da maçonaria brasileira.

A convite de amigos e de maçons pernambucanos, s. exc. veiu á terra, desembarcando ás 8 ½ da manhan, no caes da Capitania do porto, onde se achavam presentes, além dos representantes das lojas maçonicas da capital e de varias do interior, altas autoridades federaes e estaduaes, outras pessôas gradas e amigos particulares do illustre viajante, bem como o dr. José Ignacio Avila, delegado do grão-mestre da maçonaria e a commissão de recepção, por parte desta collectividade.

No local tocavam as bandas de musica da 3.ª bateria e do 2.º corpo de policia.

Depois dos cumprimentos de bôas vindas, o senador Lauro Sodré dirigiu-se em automovel, acompanhado de sua comitiva, ao cemiterio publico de Santo Amaro, ali depositando uma grinalda de flôres artificiaes no tumulo de Martins Junior, onde falou, respondendo ao seu discurso, em nome da familia do morto, o dr. Henrique Martins, irmão desse saudoso republicano.

Do campo santo seguiu então s. exc. para a confortavel residencia do sr. coronel Manuel Medeiros, na Magdalena, onde lhe offereceu magnifico almoço o dr. Thomé Gibson, nosso distincto confrade do *Jornal Pequeno*, tomando parte no agape, além de outros, os srs. drs. Estacio Coimbra, Rosa e Silva Junior e Ulysses Costa.

A's 6¼ da tarde, effectuou-se, na loja *Cavalheiros da Cruz*, uma sessão magna em honra de s. exc., realizando se, ás 8 ½ da noite, o banquete promovido pela loja *Conciliação*, á rua Formosa.

O salão do banquete apresentava vistosa ornamentação e estava bem illuminado.

Ao pospasto, saudou ao dr. Lauro Sodré o sr. Manuel Arão, orador official da loja, respondendo-lhe o homenageado, que falou durante 30 minutos e foi muito applaudido, ao terminar.

Durante a festa tocou harmoniosa orchestra, sob a regencia do professor Lourenço Silva.

Ao digno senador da Republica, que hoje á tarde seguirá viagem para o Rio, os nossos respeitosos saudares.

×

Dr. Julio de Mello

Consoante annunciáramos, desembarcou hontem nesta cidade, procedente do Rio de Janeiro, o illustre sr. dr. Julio de Mello, prestigioso deputado federal por Pernambuco.

S. exc., que foi passageiro do transatlantico *Orita*, veio para terra na lancha da saúde do porto, saltando no caes Santos Dumont, onde tocava uma banda de musica do regimento de policia.

O dr. Julio de Mello foi recebido por elevado numero de pessoas, salientando-se entre ellas os srs. drs. Estacio Coimbra, governador do Estado, Rosa e Silva Junior, 1.º secretario da camara, Ulysses Costa, chefe de policia, congressistas, funccionarios publicos de categoria, magistrados, jornalistas, commerciantes, industriaes e representantes de outras classes.

Tambem ali estavam u'a commissão de moços do *Centro academico Rosa e Silva* e do grupo gymnasial do mesmo nome, alem de diversos officiaes do regimento policial.

O digno patricio seguiu para a sua residencia, na Estancia, grandemente acompanhado, recebendo durante o dia crescido numero de visitas.

Quer no almoço, quer no jantar, ambos sobremodo concorridos, trocaram-se enthusiasticas e cordiaes saudações, sendo-as de honra pela felicidade de nosso eminente director, o senador Rosa e Silva.

Ao prestimoso congressista reitaramos os nossos affectuosos cumprimentos de bôas vindas.

Decididamente dos nomes verdadeiros do manifesto da *Liga commercial pró-Dantas* não ficarão duas duzias de eleitores.

Desde ante-hontem que indicamos rapazinhos, filhos-familias, que, figurando de votantes, assignaram o tal manifesto.

Achamos até muita graça em um protesto hontem feito nas *Coisas politicas* d'*A Provincia*, pelo sr. Alfredo Monteiro de Almeida.

O menino declara que não tem 15 mas 19 annos, ignorando que somente com 21 é que poderá ser alistado!

Hoje ainda outros nomes podemos destacar, nas mesmas condições:

Armando Fontes, 15 annos, despedido ha poucos dias da loja *Crysanthemo*, á rua Sigismundo Gonçalves;

Racine Guimarães, um pequeno de 11 annos, alumno de uma escola particular á rua da Aurora;

José de Mendonça do Rego Castanha, tambem menino, auxiliar do commercio;

Joaquim Leão da Silveira, de 17 annos, caixeiro do «Hotel Brasil»;

Euclides Motta, de 15 annos, um menino, esperto aliás, tambem servidor do «Hotel Brasil».

Não ficará nisso a descoberta dos menores.

∴

Ainda nessa lista verificámos hontem:

Não existe o sr. *Americo Lopes*. Esse nome foi escripto por *alguem* que se chama *Lemos*, bem sabemos.

Francisco Cordeiro de Miranda e *Antonio Bastos*, caixeiros da casa Amorim Fernandes & C., *Saul Marques dos Santos* e *Avelino Guimarães*, empregados de Loureiro Barbosa & C., são todos quatro portuguezes, não votam.

O primeiro delles é até um velho bonanchão muito alheio a todas essas coisas.

∴

A propaganda da candidatura do sr. general Dantas Barretto está agora tomando uma feição mais encantadora. São as moças, senhoritas gentis, que se manifestam com muita rethorica e muito calor.

Hontem vieram pel'*A Provincia*, listas de nomes de patricias nossas da Torre, de Pão d'Alho e de Orurubá.

Mesmo com a certeza da realidade de todos esses nomes, (o que é uma coisa ainda a liquidar) o sr. general Dantas Barretto póde ficar muito lisongeado com taes homenagens, mas.. por emquanto não chegámos á época do voto das mulheres.

∴

As moças de Orurubá pertencem certamente a algum collegio.

Terminaram o telegramma que passaram á *A Provincia*, com um *Viva a nossa directora!*

Aquillo está cheirando a meninas de aula primaria...

∴

Tambem o sr. Possidonio de Barros, de Gravatá, não sabe telegraphar outra coisa senão que a commissão do partido republicano conservador do seu municipio está reunida. Aquillo já é uma sessão permanente!

No telegramma de hontem de *seu* Possidonio á *Provincia*, confessa elle uma verdade: *Reina animação no eleitorado.*

Sim, lá isso reina e o testemunho é insuspeito.

∴

Que andava fazendo ante-hontem, no largo do Arsenal de marinha, por occasião do desembarque do sr. general Carlos Pinto, o sr. Franklin Seve, á frente de tantos empregados das obras do porto?

Com a diaria do serviço tiveram o dia para *vivas* ao general Dantas Barretto?

∴

De Timbaúba desceram hontem, pelo trem da tarde, dois vagões da *Great Western* para Nazareth, cheiosinhos de *dantistas*.

Realizava-se um *meeting* em Nazareth e o dr. Antonio Vicente emprestou o seu pessoal, para representar o eleitorado opposicionista dos Guerras.

Hoje virá certamente o telegramma...

O meeting de hontem

Realizou-se hontem, á tarde, na avenida Martins de Barros, o annunciado *meeting* em favor da candidatura do sr. general Dantas Barretto.

Por ser domingo e não havendo outras distrações na cidade, os curiosos augmentaram a assistencia dos que desejavam ouvir ao dr. José Vicente.

O orador falou de uma tribuna erguida perto do caes, frente ao quartel general.

Ao que se diz, o seu discurso não correspondeu á espectativa, nem despertou enthusiasmo.

Em seguida discursaram os srs. João Barretto de Menezes e Gaspar Uchôa.

Dispersaram-se então as pessôas mais conhecidas, os principaes figurantes da politica opposicionista.

O restante, gente sem maior responsabilidade, a convite do sr. Gaspar Uchôa e com alguns socios do *Tiro pernambucano*, fardados, á frente, saiu em direcção á residencia do sr. general Carlos Pinto.

No trajecto ouviu-se enorme alarido, sendo erguidos *vivas* e *môrras*, o que sobresaltou a população pacifica.

De volta da casa do sr. general, onde apenas entrou o sr. Uchôa, havendo s. exc. recommendado a maior calma e ordem, o grupo a que nos referimos, já então muito diminuido, passou outra vez pelo nosso palacete, em infernal berreiro.

A policia manteve-se de promptidão para impedir qualquer perturbação da ordem, para o que tomou as necessarias providencias.

×

Na capellinha do morro do Arrayal esteve hontem, pela manhan, uma commissão, composta de chefes de familia, afim de satisfazer uma promessa religiosa tomada em commum.

No momento em que os romeiros assistiam, com fervor catholico, ao sacrificio da missa, succedeu pegar fogo o unico altar da capellinha, damnificando-se bastante e tambem se inutilisando parte dos adornos que o revestiam.

Por parte da commissão alludida, hontem mesmo se entenderam com o monsenhor Marcolino Pacheco do Amaral, governador do arcebispado, com intuito da reparar os prejuizos causados pelo sinistro os srs. Manuel Albino de Carvalho Paiva, José Jorge Bezerra de Carvalho e Adolpho Marques.

Candidatura Rosa e Silva

Em Goyanna

Conforme noticiámos, realizou-se hontem, na cidade de Goyanna, a conferencia do dr. Sebastião do Rego Barros em favor da candidatura do nosso preclaro director dr. Rosa e Silva, á curul governamental do Estado.

Precisamente ás 6 horas da manhan partiram do Recife, em automovel, os drs. Elpidio Figueiredo, chefe politico local, e Sebastião do Rego Barros, conferencista, e Benedicto Costa, por este *Diario*.

Eram 9 horas do dia quando chegaram a Goyanna.

Ahi os esperavam o dr. João Gonçalves, deputado estadual, Victoriano Regueira, juiz de direito, Felix Cavalcante, juiz municipal, major Francisco Velloso, prefeito do municipio, dr. Methodio Maranhão e outras influencias politicas do logar.

Após os habituaes cumprimentos, dirigiram-se todos á residencia do dr. João Gonçalves, á rua do Amparo n. 2, o qual gentilmente fez servir aos presentes chavenas de chocolate.

Amistosa palestra foi entretida, então, pelos circumstantes até á hora do lauto almoço, que se effectuou justamente ao meio dia.

Na mesa, adornada com flores e crystaes, tomaram logar os srs. drs. Elpidio Figueiredo, João Gonçalves, Sebastião do Rego Barros, Domingos Vieira, promotor publico da comarca, major Francisco Velloso, dr. Methodio Maranhão, coroneis Seraphim Luiz Pessôa de Mello, Daniel Barbosa, chefe politico de N. S. do O', major Luiz Gomes Correia de Oliveira, drs. Joaquim Gomes Correia, medico do municipio, Felix Cavalcante, Victoriano Regueira, Ludovico Correia e o representante desta folha, reinando durante toda a refeição a maior cordialidade e ouvindo-se de todos os presentes palavras de respeitoso acatamento aos meritos indiscutiveis do eminente senador Rosa e Silva.

Depois de pequeno descanço e uma ligeira visita aos principaes edificios publicos da cidade, dentre os quaes alguns se destacam pelo seu asseio e decoração, encaminharam-se todos ao theatro local, precedidos pela banda musical *Curica*, entre as maiores acclamações ao digno chefe do *Partido republicano*.

A's 4 horas da tarde assomava ao palco o sr. dr. Elpidio Figueiredo, que, em frases expressivas e ponderadas, mais uma vez concitou ao eleitorado de Goyanna a votar cerradamente, sem desfallecimento, no candidato do *Partido republicano*.

Disse s. s. que se sentia já rejubilado pela victoria do seu grande amigo, dr. Rosa e Silva, pois que elle era o maximo representante das aspirações populares no momento e, portanto, o unico que reunia as possibilidades evidentes do triumpho.

Estendendo-se em conceitos elogiosos á politica de Goyanna, s. s. acabou apresentando o conferencista, dr. Sebastião do Rego Barros, e dando-lhe a palavra para iniciar o seu discurso.

O illustre moço começou a leitura de seu trabalho evocando a figura legendaria dos heroes goyannenses.

Depois, s. s. abordou o thema principal do assumpto, fazendo um ligeiro estudo da brilhante carreira politica do cidadão que dirige, com o tino dos homens superiores, os destinos de Pernambuco.

O segredo da invulnerabilidade do *Partido republicano*, disse o dr. Sebastião, reside no pujante espirito de disciplina e de ordem, na organização sabia que lhe imprime o dr. Rosa e Silva.

Confiando no admiravel descortino de s. exc., continuou o orador, é que todos os seus correligionarios não se assustam, não sentem titubeios nem dubiedades com o espalhafato quixotesco dos opposicionistas.

Devido a esse espirito de elite, que culmina na politica brasileira, é que o *Partido republicano* apresenta esse aspecto caracteristico de organização superior que não é mais do que o «reflexivo da constituição psychologica do chefe venerado, centro irradiante de honradez e lealdade, de brio e de caracter.»

Uma salva de palmas coroou as ultimas palavras do orador, ouvindo-se, por esta occasião, o hymno nacional, tocado pela *Curica*, entre vibrantes e enthusiasticos vivas ao eminente senador Rosa e Silva, dr. Estacio Coimbra, governador do Estado, drs. Elpidio Figueiredo e João Gonçalves.

Acclamado, então, pelos presentes, orou o dr. Domingos Vieira, em nome do eleitorado goyannense, lendo, ao terminar, u'a moção de solidariedade assignada pela quasi totalidade do eleitorado local, ao chefe do *Partido republicano*.

Em seguida, tambem acclamado, usou da palavra o nosso companheiro Benedicto Costa, que, proclamou o dr. Rosa e Silva, além de politico clarividente, chefe generoso e estadista egregio, «um FORTE na accepção energica do vocabulo».

Davam 5 ½ quando o nosso companheiro terminou a sua oração.

Momentos depois, o dr. Elpidio Figueiredo, na qualidade de presidente da solennidade, encerrava o acto, formando-se extenso cortejo, onde se viam para mais de 500 eleitores que delirantemente acclamavam o nome do nosso idolatrado director e conspicuo chefe senador Rosa e Silva.

Dirigindo-se todos á repartição do telegrapho, passaram ao *Diario* minucioso telegramma sobre a realização da conferencia.

A's 7 horas da noite regressaram ao Recife os drs. Elpidio Figueiredo e Sebastião do Rego Barros, bem como o representante deste jornal.

×

Associação dos antigos alumnos salesianos

Em um dos vastos salões do *Collegio salesiano*, reuniram hontem os antigos alumnos daquelle estabelecimento, em numero de 22, sob a presidencia do reverendissimo padre Theophilo Tworn, fundando a sociedade cujo titulo damos acima.

Aberta a sessão e após haver explicado os fins a que se congregavam os antigos alumnos o presidente concedeu a palavra ao sr. E. de Valois, que ligeiramente deu conta do resultado de sua representação no congresso de S. Paulo, descrevendo tambem o modo de agir das identicas sociedades do sul.

Por acclamação foi constituida a seguinte directoria provisoria: Presidente: E. de Valois; 1.º secretario, Prof. Andrade Lima; 2.º secretario, A. Pisini.

Após diversas deliberações, foi encerrada a sessão, tendo antes o novo presidente empossado, designado o domingo proximo para nova reunião, á mesma hora (meio dia).

Por deliberação da casa telegrapharam communicando a fundação da sociedade, ao reverendissimo padre Giordano, inspector salesiano do norte e ás identicas sociedades do Rio de Janeiro e S. Paulo.

VARIAS

Pelo *Orita* chegou hontem do Rio de Janeiro o illustre dr. Ribeiro de Mello, consul portuguez neste Estado e que até a capital da Republica fôra em viagem de recreio.

No caes Santos Dumont tocou uma banda de musica do regimento policial.

Foram vêl-o ao lamarão, em lancha especial, commissões do *Gremio republicano portuguez* e do respectivo consulado.

O *Diario*, que se fez representar no desembarque pelo nosso companheiro A Chateaubriand, renova ao dr. Ribeiro de Mello seus cumprimentos de bôas vindas.

×

Passageiros sahidos para o norte no vapor nacional *Manáos*, no dia 30:

Parahyba—Americo Rodrigues, João M. de Macedo, Eduardo Rosas, Americo Martins de Oliveira.

Natal—Ildefonso Simões e sra., José Abrahão, Angelo José, J. C. de Medeiros.

Ceará — Adriano Brandão, Antonio Francisco de Souza Jacauna, Vicente J da Costa, Luiz Gonzaga de Oliveira, B. Gurgel, Manuel Alonso, Adolpho Gama, R. Feijó, José Raposo, Durval da Costa Lima, Odilo da C. Lima, Antonio Mattos.

Maranhão—Antonio da Costa Ribeiro.

Pará, Ermilio Machado, José Barretto, Manuel Peixoto, Neitor Candy, Fernando Vayer, Aureliano Aguiar, Antonio J Gameiro, Manuel Ferreira, F. Antonio, José A. dos Santos e Antonio Silva.

— Passageiros chegados do norte no vapor nacional *São Paulo*, no dia 1:

Barbados—F. A. Mendes.

Pará—Luiz Gomes.

Ceará—José Rodrigues, Francisco de Castro sua senhora e 1 filho. Bandeira de Mello José Ramos, L. Souto Maior.

— Passageiros chegados do sul no vapor inglez *Orita*, no mesmo dia:

Santos—Pedro Accioly.

Rio de Janeiro — Thomaz Dolices, Christovam Willian Aular, Augusto Ribeiro de Mello, dr. Julio de Mello, Paulo Campos Porto, Manuel Leão, coronel Augusto Baltar, Russell Fry.

Bahia—Willian Entzmener.

VIDA COMMERCIAL

Por ter sido hontem domingo, não houve movimento na praça.

×× Afim de ser melhorado os serviços dos telegraphos, o director geral do telegrapho nacional, vae adquirir mais apparelhos do systema Baudot, e renovar a linha do tronco e littoral.

Será augmentado o numero de fios e estações collectoras e alargada a capacidade das existentes no trecho da Bahia.

×× No bairro do Calafate, Bello Horizonte, vae ser montada uma fabrica de tecidos de malha, toalhas felpudas, lenços, colchas, etc.

×× Brevemente será lançada em Paris e Londres, uma companhia para a montagem de uma usina de fabricação do aço e do ferro, no Estado de Minas Geraes.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Pedra Tapada, Salgadinho, Surubim Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz Bom Jardim, Umbuseiro, Chan Grande Calçado, Jupy, S. Bento, Villa Bella, S Francisco, Leopoldina, Ouricury, Alagôa de Baixo, Olho d'Agua dos Bredos Belmonte, Granito, Novo Exú, Santo Antonio do Tará, Tacaratú, Jotobá, Tacaratú. Floresta, Belem de Cabrobó Cabrobó, estações servidas pela «Great Western» e linha suburbanas.

O senador Rosa e Silva e seus gratuitos calumniadores

(Do *Jornal do Commercio*, do Rio, edição de 24 do corrente.)

Os que planearam o assalto ao poder nem ao menos respeitam a honra inatacavel do dr. Rosa e Silva. Quem tem porem, a vida crystalina de s. exc. não teme os botes da calumnia, e pode olhar para adversarios que se servem de taes armas com o vil desprezo que elles merecem.

Esmerilhem á vontade, quer a vida publica, quer a vida particular do dr. Rosa e Silva, e nada, absolutamente nada, poderão descobrir que não seja honroso para s. exc.

Filho, estimava seus paes e era por elles estimado como não é possivel mais; pae, seus filhos o estremecem; marido, sua virtuosissima esposa o adorava, e seu sogro—o visconde do Livramento—em *testamento agradeceu-lhe o modo exemplar e distincto por que tratava sua filha.*

A origem da fortuna do dr. Rosa e Silva é bem sabida. Quando falleceu sua distincta esposa, ha vinte annos, s. exc. inventariou cerca de 800 contos, principalmente em predios que hoje têm valor muito maior. Depois ainda herdou de seus extremecidos progenitores. Seu pae era o commendador Albino José da Silva, conhecido capitalista, que adquiriu fortuna honradamente no commercio, sem nunca ter tido negocio ou contrato de qualquer especie com o governo. A politica para o dr Rosa e Silva, pecuniariamente, só tem sido prejudicial.

A torpe balela de sociedade com o dr. José Antonio Pernambuco é uma infamia até ridicula. O engenheiro José Pernambuco é filho do fallecido deputado federal dr. Miguel Pernambuco, amigo pessoal e politico do dr. Rosa e Silva desde o tempo do imperio, tão intimo como o senador Gonçalves Ferreira.

Toda a familia Pernambuco mantem com o dr. Rosa e Silva os mesmos laços de amizade e solidariedade. Nada mais natural que o dr. Rosa e Silva corresponda a essa amizade.

Ter-se-ão por este motivo feito ao dr. José Antonio favores especiaes em prejuizo dos interesses do Estado? Absolutamente não; desafiamos a prova em contrario.

Será o dr. José Antonio profissional incompetente? Todos o sabem engenheiro distincto, de capacidade e [illegible] trabalho extraordinarias. O [illegible] uma de [illegible] cio da Faculdade de [illegible] novo edificio [illegible] direito do Recife é disto um attes[illegible]

Se [illegible] fosse o engenheiro nada haveria a dizer, mas como se trata de um amigo,—o engenheiro Pernambuco,—é crime aproveitar a sua capacidade. Aliás, os contratos que o dr. José Antonio tem tido com o Estado não offerecem margem para grandes lucros.

O *Diario de Pernambuco* foi comprado pelo dr. Rosa e Silva em hasta publica, em virtude de execução para pagamento de dividas. S. exc. o transformou e reergueu á sua custa, prestando mais um serviço á sua terra.

O contrato que o *Diario* tem com o Estado não de fornecimentos, mas de publicações, é o mesmo que tinha antes de ser propriedade do dr. Rosa e Silva, e tão vantajoso que, apesar de o ter, foi o mesmo *Diario* á praça para pagamento de dividas.

Depois que esse jornal é propriedade do dr. Rosa e Silva, apenas se tem lavrado termos de prorogação do contrato anteriormente existente, quando, repetimos, o *Diario* ainda não era propriedade do illustre senador pernambucano.

O dr. Rosa e Silva tem a sua residencia em Pernambuco. Ali é e tem sido sempre eleitor, nunca se havendo alistado em outra parte.

S. exc. dá as calumnias dos seus gratuitos aggressores o mesmo valor que já deu aos encomios de alguns delles.

A bancada pernambucana.

Pela politica

Nosso collega dr. Rosa e Silva Junior recebeu hontem estes despachos telegraphicos:

«Buique, 30.—Eu e demais funccionarios da mesa de rendas, protestamos inteira solidariedade com a manifestação feita a v. exc. pelos collegas do thesouro. Saudações.—*Julio Bezerra*.»

«Bom Jardim, 30.— Após o grande comicio, orando o academico Alfredo Gonçalves, Miguel Braz, dr. Manuel Candido, capitão Bardonniniano de Barros, foi inaugurado no paço do conceiho municipal o retrato do eminente chefe senador Rosa e Silva. Uma commissão do *Centro* percorrerá o municipio, em propaganda da candidatura do festejado estadista. Saudações. — *Annunciação*, presidente do *Centro*».

—

Veio hontem ao nosso gabinete de trabalhos o sr. Arthur Paranhos empregado da *Great Western* ha 13 annos, chefe de trem da Central, e declarou nos que não autorizou a inclusão de seu nome na lista dos propagandistas da candidatura do general Dantas Barretto, em commissão do *Centro pró-Dantas* na estação Central.

Ahi fica o protesto do estimavel cidadão, com cujo apoio politico lealmente contamos.

—

Recebemos hontem de Marayal os telegrammas que se seguem:

«Em grande reunião, realizada aqui, com a presença do dr. Leopoldo Lins, foi grandemente acclamado pelo eleitorado o nome do eminente dr. Rosa e Silva—*Gazeta de Palmares*.»

«Em excursão politica, o dr. Leopoldo Lins visitou Marayal, sendo recebido por extraordinario numero de amigos e eleitores. Falaram o dr. Leopoldo, o academico Marroquim, pelo *Centro Rosa e Silva*, Manuel Barros e dr. José Lima, apoiando a candidatura do eminente pernambucano dr. Rosa e Silva. Foram vivamente acclamados os nomes do marechal Hermes, drs. Rosa e Silva, Estacio Coimbra e Leopoldo Lins, perante numerosissima assistencia. Saudações. *Francisco Marinho*.»

—

Ainda este telegramma nos chegou hontem, á noitinha, ás mãos:

«Escada, 1—Comparecimento extraordinario do eleitorado da Escada. O *Centro academico Rosa e Silva*, em comicio, defendeu a candidatura do seu eminente e prestigioso patrono ao governo do Estado. Intenso enthusiasmo.—*João Domingues*, presidente do *Centro*».

—

De Goyanna recebemos, hontem, o telegramma seguinte:

«O povo goyannense assistiu á conferencia realizada no theatro pelo dr. Sebastião do Rego Barros e vivou, delirantemente, nosso chefe Rosa e Silva e drs. Elpidio Figueiredo e João Gonçalves. Acclamados, falaram Domingos Vieira, promotor, e Benedicto Costa —*Methodio Maranhão*.»

—

Remettem-nos:

«Illustres senhores redactores do *Diario de Pernambuco*.—No dia 22 do mez corrente, á 1 hora da tarde, realizou-se no paço municipal desta cidade uma concorridissima sessão, presidida pelo sr. coronel Joaquim Didier, honrado prefeito e digno chefe politico, a quem Gravatá deve grandemente o progresso que apresenta.

Ao abrir a sessão, pronunciou elle um bem ponderado discurso de incentivo, relembrando que Pernambuco necessitava na hora actual do concurso dos seus filhos, e que estava disposto a empregar para o bom exito da victoria do Partido Republicano de Pernambuco todas as forças de que dispunha.

Depois assomou á tribuna o talentoso academico Carlos Pereira da Costa, que disse levar a solidariedade do *Centro academico Rosa e Silva* áquelle movimento de civismo e que a victoria do candidato do Partido republicano era certa porque ao seu lado estava a força do direito.

Acclamado, proferiu um longo e brilhante discurso o talentoso academico Britto Alves, que depois de ter analysado o momento politico actual, propoz a creação de um centro que trabalhasse pela candidatura do grande brasileiro dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

Ficou assim constituida a directoria do *Centro*: presidente, coronel Joaquim Didier; vice-dito, capitão João Soares de Oliveira; 1.º secretario, José Mario de Oliveira; 2.º dito, major Josmelino Correia de Lima; orador, dr. Juliano Regueira Pinto de Souza; vice-dito, tenente Appollinario Bezerra de Jesus; thesoureiro, capitão José Cezar de Andrade.

Adheriram logo ao centro 181 cavalheiros, todos eleitores e presentes á reunião.

Entre grande enthusiasmo, o coronel Didier encerrou a sessão, depois de ter erguido vivas ao dr. Rosa e Silva, drs. Estacio Coimbra, Ulysses Costa, Rosa e Silva Junior e outros vultos em destaque do grande partido de Pernambuco, que é a aggremiação politica de mais força no paiz.

A assembléa então, por sua vez, ergueu vivas ao coronel Joaquim Didier, que no coração de cada gravataense tem um altar illuminado pela luz brilhante da gratidão.

Reflectindo no lar das familias o enthusiasmo de momentos antes, por sua vez a mulher gravataense tambem quiz compartilhar da idéa do *Centro Rosa e Silva* e assim é que ficou constituido o *Centro feminino pró-Rosa*, o qual já conta para mais de 150 assignaturas.

Eis a directoria:

Presidente, senhorita Maria Olympia Didier; vice-dito, exma. sra. d. Maria [illegible] Rios; 1.º secretaria, senhorita Maria Olyndina de Albuquerque Barros; 2.ª dita, senhorita Anna de Jesus Rios; oradora, senhorita Patricia Augusta de Medeiros; vice-dita, senhorita Alice Edith Ferraz; thesoureira, exma. sra. d. Cecilia Gonçalves de Mello.

Passando no dia 4 de outubro a data do anniversario natalicio do honrado dr. Rosa e Silva, haverá aqui uma sessão no paço municipal, na qual falará em nome do *Centro feminino*, a oradora do mesmo.

Tocará a banda musical «Diversiva gravataense.— *José Mario de Oliveira*, 1.º secretario do *Centro*.»

×

PESSOAL DE ARRELIA

Achava-se hontem, ás 3 horas da madrugada, os irmãos Antonio e Joaquim Teixeira de Lima, em um divertimento denominado *boi*, na Mattinha, districto da Encruzilhada quando, ali appareceram 4 individuos desconhecidos que bastante alcoolisados travaram ligeira discussão com elles, resultando em seguida luta, da qual sairam feridos os alludidos populares: o primeiro, com uma punhalada abaixo do coração e o segundo na região frontal.

Sabendo do facto o capitão Antonio Azevedo, subdelegado local, ali compareceu tomando conhecimento, fazendo transportar os feridos para o hospital Pedro II, onde foram interrogados pelo dr. Epaminondas de Gusmão, delegado do 3.º districto da capital.

Hoje continuarão as diligencias na delegacia respectiva.

ILEGÍVEL

PARTIDO REPUBLICANO

Eleição de governador

«Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 6 de setembro de 1911.

O bacharel Estacio de Albuquerque Coimbra, presidente da camara dos deputados, no exercicio do cargo de governador, nos termos do disposto no acto addicional á Constituição do Estado, de 6 de abril de 1904, quanto ao art. 64 da referida Constituição, designa o dia 5 de novembro do corrente anno, a fim de realizar-se a eleição para preenchimento do cargo de governador do Estado, vago em virtude da renuncia do exmo. sr. dr. Herculano Bandeira de Mello.

(Assignado)—*Estacio de Albuquerque Coimbra. — Florentino Olympio dos Santos*».

« Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 12 de setembro de 1911.—O presidente da camara dos deputados no exercicio do cargo de governador, considerando :

1) que, de acôrdo com o art. 1.º da lei estadual n. 797, de 12 de junho de 1906 são eleitores nas eleições estaduaes os cidadãos brasileiros contemplados no alistamento eleitoral em virtude da lei n. 1269, de 15 de novembro 1904 para as eleições federaes ;

2) que, ainda de acôrdo com o art. 20.º da citada lei eleitoral n. 797, as eleições estaduaes são feitas por secções do municipio perante as mesas organizadas de conformidade com a tambem citada lei n. 1269, de 1904 ;

3) que, segundo o art. 42.º da citada lei federal n. 1269, de 1904 terminada a revisão do alistamento, os eleitores nelle incluidos serão pelo presidente da commissão distribuidos pelas secções do respectivo municipio, podendo nesse caso ser excedido o numero de 250 eleitores até que, finda a legislatura, se proceda a nova divisão de secções ;

4) que, como se verifica dos arts. 7.º e 8.º da lei n. 2419, de 11 de julho do corrente anno, a disposição transcripta no art. 42.º da citada lei n. 1269, apenas foi alterada quanto ao numero de eleitores de cada secção eleitoral ;

5) que, por ser o corrente anno o ultimo da actual legislatura federal terminada a revisão do alistamento, deviam as respectivas commissões ter procedido a nova divisão dos municipios em secções pela forma estabelecida nas leis em vigor ;

6) que, assim não tendo acontecido em alguns municipios quando foi promulgada a referida lei n. 2419 pelo decreto n. 8922, de 23 de agosto de 1911, o presidente da Republica, usando da faculdade conferida no n. 1 do art. 48.º da constituição federal, acaba de marcar o dia 16 de novembro do corrente anno para a nova divisão dos municipios em secções e designação do logar em que tem de funccionar as secções eleitoraes da futura legislatura ;

7) que, mesmo realizada a divisão de secções eleitoraes, estas sómente poderiam funccionar depois de organizadas em 30 de desembro tambem do corrente ;

8) que, nos termos do disposto no acto addicional de 6 de abril de 1904, quanto ao art. 64.º da constituição do Estado, foi marcada para 5 de novembro proximo a eleição para preenchimento do cargo de governador deste Estado, vago em virtude de renuncia ;

9) que, por ser o ultimo anno da legislatura federal, não foi feita a distribuição dos eleitores incluidos este anno na revisão do alistamento eleitoral pelas secções do respectivo municipio, conforme as disposições em vigor das leis citadas ;

10) que, no silencio da lei a respeito, não tendo sido ainda constituidas as novas secções nem distribuidos pelas secções existentes os eleitores incluidos na revisão eleitoral deste anno, não podem por isso ficar privados do exercicio do direito de voto, resolve, fundado no § 2.º do art. 57.º da constituição do Estado ;

Art. 1.º—A eleição para preenchimento do cargo de governador, marcada para 5 de novembro proximo, realizar-se-á perante as mesas eleitoraes existentes, organizadas para a legislatura federal a findar este anno, conforme o art. 20.º da lei n. 797, de 12 de junho de 1906.

Art. 2.º—Os eleitores incluidos na revisão do alistamento effectuada no corrente anno devem ser distribuidos pelo presidente da commissão respectiva pelas secções referidas no artigo anterior, nos termos da primeira parte do art. 42.º da lei n. 1269, de 15 de novembro de 1904.—*Estacio de Albuquerque Coimbra.- Florentino Olympio dos Santos.*»

Instrucções para eleição de governador

A eleição para o cargo de governador deste Estado, em virtude da renuncia do exm. sr. dr. Herculano Bandeira de Mello, realizar-se-á por eleição popular directa em todo territorio deste mesmo Estado no dia 5 de novembro do corrente anno. (Constituição do Estado, promulgada em 17 de junho de 1891, art. 49 ; Acto add. á mesma Const. de 6 de abril de 1904 ; Acto do presidente da camara dos deputados, no exercicio do cargo de governador, de 6 de setembro de 1911 ; e lei estadual n. 797 de 12 de junho de 1906.)

—

Votarão na referida eleição os cidadãos brasileiros contemplados no alistamento eleitoral feito para as eleições federaes, inclusive aquelles que forem incluidos no mesmo alistamento na respectiva revisão de te anno. (Lei est. n. 797, art. 1.º ; Lei fed. n. 1269 de 15 de novembro de 1904, cap. I, II e IV ; Acto do presidente da camara dos deputados, no exercicio de governador, de 12 de setembro de 1911).

—

A eleição se fará por secções de municipio perante as mesas organizadas para as eleições federaes da legislatura a findar este anno. (Lei fed. n. 1269, arts 60 a 69 ; Lei est. n. 797, art. 20).

—

O juiz municipal, e na sua falta ou impedimento o seu substituto, mandará com antecedencia de 20 dias, isto é, no dia 16 de outubro proximo, affixar edital ou publical-o, até cinco vezes, pela imprensa, onde a houver, convidando os eleitores a darem os seus votos, e declarando o dia, o logar e a hora da eleição.

Na capital dito convite será feito pelo juiz municipal da 1.ª vara. (Lei est. n. 797, art. 21).

—

No dia anterior ao da eleição, isto é, no dia 4 de novembro, reunidos no edificio designado, ás 10 horas da manhan, os membros da mesa eleitoral elegerão, dentre si, á pluralidade de votos, o seu presidente. Este, logo depois de eleito, designará o secretario, o encarregado da chamada dos eleitores, o de examinar os titulos respectivos e o de verificar a regularidade dos envolucros das cedulas, e declarará installada o mesa, sendo lavrada a respectiva acta no livro competente.

Se, porém, no referido dia anterior á eleição, isto é no dia 4 de novembro, até ao meio dia, não comparecerem mesarios e supplentes em numero sufficiente para installação da mesa, ficará este acto adiado para o proprio dia da eleição, isto é, o dia 5 de novembro, ás 9 horas da manhan.

Acontecendo que, até ás 10 horas da manhan do dia da eleição (5 de novembro), não tenham comparecido cinco mesarios dentre os effectivos e supplentes, não haverá eleição na respectiva secção, podendo os eleitores respectivos votar na secção mais proxima. (Lei est. n. 797, arts. 23 e 24).

No dia 5 de novembro, installada a mesa eleitoral, neste mesmo dia ou na vespera, a eleição começará ás 10 horas da manhan pela chamada dos eleitores, na ordem em que estiverem os seus nomes na copia do alistamento relativo á respectiva secção eleitoral, enviada pelo presidente da commissão do mesmo alistamento.

Em caso de falta da referida copia, os eleitores votarão, por ordem alphabetica, com a simples exhibição dos seus titulos, devidamente legalisados. Esses titulos, rubricados pelo presidente da mesa e pelos fiscaes, serão archivados e restituidos aos eleitores, depois de definitivamente julgada a eleição.

O eleitor não poderá ser admittido a votar, em qualquer hypothese, sem previa exhibição de seu titulo, bastando que o exhiba para não ser recusado o voto pela mesa. Esta, entretanto, se tiver razões fundadas para suspeitar da identidade do eleitor, tomará o seu voto em separado e reterá o titulo exhibido, enviando-o com a cedula ao poder apurador da eleição.

Antes de depositar na respectiva urna a cedula, assignará o eleitor o livro de presença, de maneira que a cada linha da folha corresponda um só nome, a qual será por elle tambem numerada, em ordem successiva, antes de lançar sua assignatura. De egual maneira assignará ainda uma lista em separado.

Essa assignatura, quer no livro de presença, quer na lista em separado, deve ser pelo proprio punho do eleitor, nunca por outrem. Aquelle que não puder fazel-o pessoalmente, será considerado ausente.

Na mesa dos trabalhos estarão os livros de actas e de presença dos eleitores, bem como a urna fechada á chave. Antes da chamada essa urna será aberta e mostrada pelo presidente ao eleitorado, afim de que este verifique achar-se ella vasia.

Encerrada a chamada, o presidente da mesa fará lavrar o termo de encerramento, que será datado e assignado pelos mesarios e fiscaes, em seguida á assignatura do ultimo eleitor, quer no livro de presença, quer na lista de assignaturas.

No referido termo de encerramento, será declarado o numero de eleitores que tiverem comparecido e votado, e dos que não o houverem feito.

Lavrado o termo de encerramento, far-se-á a apuração pelo modo seguinte : —aberta a respectiva urna pelo presidente, contará este as cedulas recebidas, e, depois de annunciar o numero dellas, emmaçal-as, recolhel-as-á immediatamente á mesma urna, de onde irá tirando uma por uma para a respectiva leitura.

A' proporção que o presidente proceder á leitura de cada cedula, deverá passal-a aos fiscaes e aos mesarios para a verificação dos nomes por elle lidos em voz alta.

Terminada a apuração o presidente proclamará, em voz alta o resultado da eleição, procedendo á verificação, se alguma reclamação for apresentada por mesario, eleitor, fiscal ou candidato, e fará lavrar no livro proprio a acta da eleição, a qual será assignada pelos mesarios, fiscaes e candidatos. A eleição começará e terminará no mesmo dia. (Lei est. n. 797, arts. 25, § 1, 3, 5, 6 e 7, art. 27, § 2, art. 28 §§ 2 e 3).

—

Os prefeitos dos municipios do Estado, com a devida antecedencia, devem fornecer os objectos e livros necessarios para a eleição aos respectivos juizes municipaes, os quaes, no caso de demora, os requisitarão.

Os livros são estes :

a) um para as assignaturas dos eleitores que comparecerem á eleição, em cada secção eleitoral ;

b) um para as actas das eleições, inclusive a da installação da mesa, tambem em cada secção eleitoral ;

c) um para a transcripção das actas da eleição, ainda em cada secção eleitoral.

Esses livros, depois de abertos, numerados, rubricados e encerrados pelos referidos juizes municipaes, e, na sua falta e impedimento, pelos seus supplentes, devem ser entregues, mediante recibo, ao presidente de cada uma das mesas eleitoraes, na vespera do dia fixado para eleição, isto é, no dia 4 de novembro, ou no proprio dia da eleição, isto é, no dia 5 do mencionado mez, dada a hypothese de somente neste dia ser realizada a installação da mesa.

Se existirem ditos livros, e não tiverem sido esgotadas as respectivas folhas nas eleições anteriores, podem servir para a eleição indicada.

Na falta desses livros, abertos, numerados, rubricados e encerrados pelos juizes municipaes, podem servir livros ou cadernos rubricados por todos os mesarios.

O juiz municipal que deixar de providenciar quanto á remessa dos referidos livros, alem da responsabilidade criminal, incorrerá na multa de quinhentos mil réis (500$000).

No municipio da capital ditas attribuições pertencem ao juiz municipal da 1.ª vara. (Lei est. n. 797 art. 22).

—

O presidente da commissão de alistamento em cada municipio fará extrair, com antecedencia, copias authenticas do alistamento, por secção, segundo as divisões feitas, e as remetterá de forma a serem entregues, na vespera do dia designado para eleição, aos presidentes das mesas eleitoraes.

Na referida copia não somente serão incluidos os eleitores constantes do alistamento, como aquelles que forem distribuidos pelas secções por occasião das revisões, inclusive os da revisão do corrente anno.

Não sendo installadas as mesas na vespera da eleição, a entrega da copia indicada será no proprio dia da eleição, quando forem installadas. (Lei fed n. 1269, art. 28 ; lei est. n. 797 art. 25 1.ª parte ; acto do governador do Estado de 12 de setembro de 1911).

—

A eleição será por escrutinio secreto, mas é permittido ao eleitor votar a descoberto.

No caso de escrutinio secreto o voto será escripto em cedula collocada em envolucro fechado e sem distinctivo algum, alem da indicação «Para Governador.» Acontecendo que a cedula não contenha dito rotulo, ou que não esteja inteiramente fechado, será apurada.

O *voto descoberto* será dado pela forma seguinte :—o eleitor apresentará á mesa duas cedulas, que assignará perante a mesma mesa, uma das quaes será depositada na urna e a outra ficará em seu poder, depois de datadas e rubricadas ambas pelos mesarios. (Lei est. n. 797, art. 13 e § 3 do art. 27).

—

Alem do livro de presença haverá na eleição de governador uma lista em que cada eleitor assignará o respective nome, pela mesma forma e na mesma ordem que no livro de presença. Esta lista acompanhará a acta remettida ao presidente do senado. (Lei est. n. 797, art. 25, § 5).

—

Os eleitores de uma secção poderão votar em outra mais proxima nos casos seguintes :

a) quando na secção a que pertencerem houver recusa de fiscal ;

b) quando não reunir-se a meza eleitoral da respectiva secção.

Nesses dois casos os votos serão tomados em separado, ficando os titulos retidos para serem enviados ao congresso do Estado, a quem compete apurar a eleição de governador. (Lei est. n. 797, art. 26 e 29).

—

O eleitor que comparecer depois de terminada a chamada, e antes de começar o termo de encerramento do livro de presença e da lista de assignaturas, será admittido a votar.

Os eleitores de outra secção que servirem de mesarios, assim como os fiscaes nas mesmas condições, votarão tambem nessa occasião. (Lei est. n. 797, art. 27 § 1.)

—

Concluida a votação, e depois de lavrado o termo de encerramento no livro de presença e na lista de assignatura, a meza dará aos candidatos e aos fiscaes, se for exigido, boletim datado e assignado por ella, declarando o numero de eleitores que tiverem comparecido e votado e o numero dos que houverem deixado de comparecer ; e terminada a apuração dos votos immediatamente lhes entregará outro boletim tambem datado e assignado contendo a votação que cada um candidato tiver obtido.

Os candidatos e fiscaes passarão recibo de ambos os boletins, no acto da entrega de cada um delles, do que se fará menção na acta, bem como se recusarem passar dito recibo. Lei est. n. 797, § 1 art. 28).

—

O recinto em que estiver a meza eleitoral será separado por um gradil, na sala em que se reunirem os eleitores, de modo que lhes seja possivel fiscalisar o processo eleitoral. Lei est. n. 797, § 2, art. 25).

—

Em caso algum poderá a meza eleitoral recusar os fiscaes nomeados.

A nomeação dos fiscaes será feita em officio dirigido á meza eleitoral, datado e assignado pelo candidato ou seu procurador, independente de reconhecimento de fiscaes, podendo dito officio ser entregue em qualquer estado em que se ache o processo eleitoral.

O mesmo direito é conferido aos eleitores, desde que formem um grupo de 10 pelos menos.

Poderá ser fiscal o cidadão brasileiro que tenha as condições de elegibilidade, embora não esteja alistado eleitor ; e, sendo eleitor, ainda que de outro municipio, mas no mesmo districto, o seu voto será apurado na secção em que for fiscal, apresentando o respectivo titulo. (Lei est. n. 797, art. 29 e 30).

—

Serão apuradas em separado as cedulas que contiverem alterações por falta, augmento ou suppressão de sobre nome ou apellido do cidadão votado, de modo que não se possa verificar que se referem visivelmense a individuo determinado.

As cedulas apuradas em separado serão rubricadas pela meza e remmettidas ao poder apurador com os demais papeis eleitoraes. (Lei est. n. 797, § 4 e 5 do art. 27).

—

Não serão apuradas as cedulas :

a) quando contiverem nome riscado ou substituido por outro, ou não ;

b) quando se encontrar mais de uma dentro de um mesmo envolucro, quer estejam escriptas em papel separado, quer no proprio envolucro. (Lei est. n. 797. § 6 art. 27).

—

Qualquer eleitor de secção, fiscal ou candidato poderá offerecer protestos escriptos quanto ao processo eleitoral, passando a meza recibo ao protestante.

Os protestos, depois de protestados por ella e contraprotestados ou não, constarão da acta e serão appensos, em original, á copia da mesma acta, que for remettida ao poder apurador.

Se a meza recusar o protesto poderá este ser lavrado em livro de notas de tabellião, dentro de 24 horas depois da eleição. (Lei est. n. 797 arts. 33 e 34.)

—

Finda a eleição, e lavrada a acta no livro respectivo, será esta immediatamente transcripta no livro de notas de qualquer tabellião, ou, na falta deste, por escrivão *ad hoc*, nomeado pela meza, os quaes darão certidão da mesma acta aos candidatos e fiscaes que a pedirem.

A referida transcripção, por escrivão *ad hoc* será feita no livro especial, aberto, numerado, rubricado e encerrado pelo juiz municipal, e, na falta pelo respectivo supplente, e por elle remettido á meza eleitoral, juntamente com os livros de acta e de presença.

A distribuição dos tabelliães e escrivães, incumbe ao juiz presidente da commissão de alistamento, e será publicada por edital, reproduzido na imprensa onde a houver, com antecedencia pelo menos de dez dias ao da eleição.

Os membros da meza, e os fiscaes que o quizerem devem assignar a transcripção da acta. (Lei est. n. 797, art. 32).

—

A acta da eleição deve conter :

a) o dia, logar e hora da eleição ;

b) o numero dos eleitores que comparecerem e dos que faltarem :

c) o numero de cedulas recolhidas e apuradas ;

d) os nomes dos cidadãos votados, com o numero, por extenso, dos votos obtidos ;

c) o numero de cedulas apuradas em separado com a declaração dos motivos, os nomes dos votados nas mesmas cedulas, e quando possivel, dos eleitores que tiverem votado ;

d) todas as occurrencias que se derem no processo da eleição. (Lei est. n. 797 art. 31).

—

Devem ser extrahidas duas copias da acta da eleição que depois de assignadas pelos mezarios e concertadas por tabellião ou escrivão *ad hoc*, serão enviados no prazo maximo de tres dias, uma ao presidente do senado e outra ao governador em exercicio. (Lei est. n. 797, art. 35 § 3.º)

—

A meza eleitoral funccionará sob a direcção do presidente, a quem cumpre, de accordo com os mesarios, resolver as questões por ventura suscitadas, regular a policia no recinto da assembléa, prender os que commetterem crimes, fazer lavrar o respectivo auto, remettendo immediatamente, com o mesmo auto, o delinquente á authoridade competente. Não são permittidas discussões prolongadas, entre os eleitores e mezarios. (Lei est. n. 797, art 36).

—

Não ha incompatibilidade para os membros da meza eleitoral. (Lei est. n. 797, art. 38).

—

Os livros e mais papeis concernentes ao processo da eleição serão remettidos dentro do prazo de cinco dias, pelos presidentes ou secretarios das mezas eleitoraes aos presidentes das commissões de alistamento que os farão archivar, até serem requisitados para nova eleição. (Lei est. n. 797, art. 40).

E' prohibida a presença de força publica dentro do edificio em que se proceder a eleição. (Lei est. n. 797, art, 37).

NA IRLANDA

Presentes estremecem ainda em nossos ouvidos os rumores e os écos longinquos mas distinctos, e, como quer que seja a nós outros insuitados, das festas celebradas em Londres, por festejar-se a coroação de Jorge V—rei provadamente mediocre, habilissimo marinheiro, tanto que o seu povo a meude lhe chama «our king sailor», governante pouco versado na sciencia de bem dirigir os homens, e o que mais é, espirito, talvez devido mesmo as longuissimas estadias a bordo, intemperante, dado aos prazeres do absyntho e do alcool, o que é possivel verificar, diz o sr. Medeiros e Albuquerque, não olhando-lhe os retratos, que nos dão a impressão pessoal do homem, senão vendo-lhe os olhos meio-injectados, a tez avermelhada, de um rubro um pouco suspeito... Para dignamente honrar as tradições do seu povo e da sua casa, a monarchia britannica accumulou os effeitos mais imprevistos, mais novos, mais brilhantes e não sei se diga mas fantasticos, harmoniosamente consorciando o que ainda existe de tradicional mente archaico, do bolorentamente rotoneiro, de carunchosamente podido, nos habitos e costumeiras da vida ingleza, ao que o engenho contemporaneo ha logrado descobrir de inedito, de original, de pomposo, por intensificar essas «allucinações chromaticas» como aquellas orchestrações estupendas, que possuiram a pupilla azulada e povoaram a imaginação exitada de cada um dos forasteiros e dos habitantes da City, no dia memoravel em que o sol, como engenhosamente observou o *San Francisco Examiner*, de São Francisco da California, poude testemunhar, pela primeira vez, na face do orbe, um ajuntamento de oito milhões de almas. A coroação, escreveu o sr. Rodolpho D. Blumenfeld, redactor do *Daily Express* de Londres, para o *Outlook* (n. de 22 de julho), a coroação não pode ser recontada. Impossivel de todo se faz, porque demasiado ampla, demasiado magnificente, demasiado mystica e desmasiado solemne, dizer della em sentenças escriptas.» Tudo o que flammeja, scintilla, offusca e fascina, pondera Ludovico Noudeau, no *Journal*, tudo o que esta nossa humanidade p rec vel póde imaginar quando se dá a evocar, por signaes materiaes, a idéa da suprema magnificencia isso tudo explendorosamente se ajuntou por fazer do coroamento de Jorge V a scena mais soberba e theatral que nenhum mortal jámais haja logrado contemplar. Na abbadia de Westminster (continúa o enviado especial do diario parisiense ás festas) que é, a um só tempo, um Kremlim e um Pantheão, se acotovelavam em severo respeito, rigida observancia de todos os ritos e usanças, 40 membros de familia real, 200 principes, enviados extraordinarios de paizes estrangeiros, 220 embaixadores e diplomatas, 2000 pares do reino, 400 dignatarios da egreja, 900 membros do parlamento, que esses, bem como os pares e os dignatarios da egreja, se achavam acompanhados das respectivas familias, 800 representantes das colonias, 400 grão-chefes das forças de terra e mar, 200 representantes das municipalidades, além de outros representantes de somenos importancia.» E' perante esta assembléa illustre, na qual encontrareis Togo cingindo a cobiçada (assim o reconhece o insuspeito Blumenfeld) decoração da Ordem de Merito, Nogi, Botha, Walfrid Laurier e André Fisher, os dois primeiros ministros do Canadá e da Australia e tantos outros typos representativos da civilização universal, que vae ser sagrado Jorge, rei da Inglaterra. Primeiro entra a rainha, uma formosa rainha, diz Noudeau, que Rubens desejaria pintar. Vem em todo o seu esplendor, trajando um vestido de cauda que sete damas de honor sustentam, o collo nú, marchetado de joia de diamante, de gemmas, observa Nordeau, que parecem captar e concentrar sobre ella a luz rarefeita que se derrama das rosaças gothicas.» Agora é o rei que vae fazer o seu apparecimento : respeitosos todos se curvam, baixando a cabeça : elle vem entre dois bispos, cingindo o magnifico collar do Tosão de Ouro. Quem representa qualquer coisa naquelle recinto, (ajunta o meu admiravel cicerone), chega-se-lhe e, observando attitudes regulamentares, que parecem como que marcadas por subtil e flebil orchestra que vae até á poesia do movimento», reverencia-o, com essa especie de respeito como quer que seja mystico, que taes solemnidades infundem á manada humana. «Cada uma das ogivas da nave tornou-se o quadro de um magnifico vitral onde respiram e palpitam personagens de mil côres. Dir-se-ia ter cahida sobre os nossos olhos a magnifica illuminura de um velho missal ou de alguns psalterio da edade media. E' uma scena, estupenda emmoldurada pelas sombrias abbobadas gothicas donde pensamos vêr repontar a cada momento algum Lohengrin mettido numa armadura de prata, algum Tristão, algum heróe fabuloso.» Pouco a pouco desenrolam-se os cerimoniaes da coroação, que continúa magestosa e solemne, grandiosa e tocante. Aqui está, porém, a parte mais eminentemente suggestiva da festa. Apresentado o rei ao arcebispo de Conterbury, que lhe põe a brilhante corôa de São Eduardo á cabeça, unisono rebôs um grito estrondoso, atroado por todas as boccas e que os jornaes que me cairam ás mãos, desde o *San Francisco Examiner* ao *Times*, do *Outlook* ao *Journal*, dizem haver repercutido em todos os recantos do imperio britannico, em toda a parte onde existe um cidadão inglez :—*God save the King George !* Quem teve um coração para amar e uma dedicação para servir ao seu rei, se afervorou, talvez mais por instincto do que por intelligencia, por bramir, com quantas forças tinha, o urro triumphal !

A nenhum povo abrigado sob a protecção do estandarte inglez, repugnou acompanhal-o ; e, assim como não ha distinguir, destoante, nesse concerto de vozes assim o grito de um conservador do de um liberal, o de um laborista do de um óbrienista, porque a expressão do sentir de todos esses matizes e côres politicas, na imprensa ou na tribuna popular, se irmana e se conjuga, se casa e se reune aqui para fazer crêr á consciencia mundial, a universalidade daquelle grito e o enthusiasmo daquelle gesto que se alça para o céo e para Deus, rogando lhe longa vida para Jorge. Não. Houve apenas um povo, por isso mesmo que não tem o *self-government*, que não tem a sua autonomia, vae por um seculo e dez annos, que, volvido a recordar a passada liberdade vê desilizar a vida, que protestou, tentando fazer um revide, que tivesse uma repercussão nacional, áquella festa. O Irlandez protestou. Vencido, espoliado, por outros povos mais fortes que lhe senhorearam os foros e as prerogativas, e lhe ditam as suas leis na Bretanha na Escossia, no Paiz de Galles, na Irlanda, com excepção da ilha do Mar que possue governo e constituição proprias e até certo ponto distinctas do governo e do parlamento Imperial—o celta nascido na liberdade e criado na submissão e no jugo de outros povos que embaralhados com elle (qual succede no norte da França e no norte de Portugal) lhe mataram aqui e acolá as tradições, a lingua senão tambem, os «desejos de personalidade», afina dia a dia, nos seus fócos maiores de cultura, e principalmente no exilio, as suas potencias de enthusiasmo, os seus dons nativos de honra e de independencia, do que fazem prova as revoltas da Irlanda onde forte, vivaz, com toda a pujança, se affirma a sua personalidade, e onde a opinião publica, refusando-se conhecer o «manifesto destino» que a fatalidade de leis que se cumprem duramente lho impõe, agoma e alimenta partidos de revindicação das suas prerogativas, arrancadas e burladas por um golpe brutal de força e de violencia. O espirito de rebellião, o sentimento de liberdade, as aspirações nacionalistas, francamente fomentados pelo «baixo clero», isto é, os «vigarios combatentes», qual os denominava Parnell, o odio á compressão, embora fraca ella se exerça, são cousas que se espelham nos propositos dos irlandezes, ciosos da sua autonomia a ponto do pedir e obter do actual gabinete liberal a obrigatoriedade do estudo do idioma patrio na Universidade de Dublin. Agora, para manifestal-os, carregando os traços a esse seu mesmo espirito de revolta por motivo da perda da sua soberania, occasiões e ensejos mais propicios e favoraveis não se lhes azam do que os grandes dias de jubilio, de contentamento, de commemorações civicas, que empolgam e arrebatam a nação britanica. Ora, n'uma conjectura como a coroação de um Rei, licito lhes não seria correr-se de mostrar, com estrondo e riudo, n'um desses movimentos que alargam por tal forma o seu raio de acção que a ninguem exime de nelle ficar comprehendido, que os guardas do fogo sagrado ali estavam zelando-o, avivando o, promptos a acceitar em seu holocauto, «o somno da morte com heroismo !». E mais para frizar isto o reviver taes sentimentos foi que Dublin se agitou, tentando, tanto quanto possivel, quebrar a unanimidade daquelle grito, em cuja magestade e imponencia requintou e se apurou todo o Reino Unido, exceptuada a Irlanda. De jornaes que noticiassem por menor a sua manifestação contra a coroação de mim só sei de um. Pude lêr tres ou quatro maganizes londrinos, a edição semanal do maior dos diario da City, jornaes francezes, duas revistas nova-yorkinas das mais bem informadas do que vae pelo mundo, em fóra, e em nenhum dessas repositorias de informações vi qualquer reparo ou noticias sobre o facto, que logrei lêr unicamente no *Weekly Irish Times*, de 24 de junho, de Dublin.

Pela procedencia da folha e o que mais é, pelo ambiente moral que a cerca, não se conclua, porem, que com vivas côres e bordados de vermelhos commentarios me haja chegado a noticia da curiosa manifestação de desagrado dos irlandezes ; pois, pelo contrario, de uma frieza além da permittida a assumptos de tal monta se revelou o hebdomadario dublinez em tudo quanto disse e escrevendo do caso de que se trata.

Nem mesmo mereceu qualquer cota a um jornalista. Parece que á porfia procuraram occultal-o á bisbilhotice impertinente da imprensa. Fez-se, em torno delle o vacuo ; de sorte que, á repercussão, se a houve, só poderia existir nos mesmos individuos cujos anceios e aspirações procurava ella objectivar em momento, hora, sitio tão desagradavel ao temperamento britannico, cujas exuberancias de enthusiasmo em Westminter não permittiam tão fundas divergencias em opportunidade que mais do que nunca fraternizados e unidos devera trazer os subditos de S. M.

O caso pela mesma simplicidade da sua energia persuasiva, pode ser recontado em poucas linhas. Aos 17 de junho, entre meio dia e 1 hora da tarde, varios cidadãos chegaram a Grafton Street, cavaram dois buracos na confluencia do Suffolk Street e Nassau Street, fincando nelles dois postes com uma estreita bandeira onde se liam esses dizeres : «Não deixem de ir a grande demonstração de independencia na praça Berdsford, quinta feira á noute, ás 7 e meia» ;—«Que a tua coragem se estimule, ó Irlanda !» ;—«Não fostes conquistada ainda, patria querida»—E nada mais. A policia chegou e removeu os postes, depois do que abriu inquerito para verificar «a natureza da autoridade por conta de quem agiam aquelles homens», e destarte apurar a responsabilidade do culpado. Assumiu-a, por inteiro, o *United National Societies Committee*. Dois membros da directoria desta associação, os secretarios, dirigiram se ao commissario de policia expondo-lhe o facto e dizendo-lhe, outrosim, desejava o *Comittee* saber «se por ordem delle fôra que se realizara a violencia policial e, se assim era, em que se fundamentava tal ordem». No já bastante estragado numero do *Weekly Irish Times* que pude haver entre mãos, e foi, sim e só o numero a que me refiro o que logrei lêr, notificava, numa declaração energica e incisiva, o *Committee*, o proposito em que até então se encontrava, a saber, de mandar affixar nova bandeira convocando a população de Dublin, «com todas as suas harmoniosas e antitheses moraes» ao «ANTI CORONATION MEETING»! Até ahi estou mais ou menos informado; quanto ás consequencias de tão bellos prodromos nada mais sei Mas que tivera elle sido levado a cabo ou não, pouco importa, porque aquelle fogo que chamêa e inflamma a multidão ali, já de si traduz um ideal tão humano e encarnado na genesis das suas revoltas, que por dellagral-a não ha mister apropinqual-a, em agitado comicio, numa praça publica, senão que elle se revela, em toda a sua vehemencia, no arrojo do sentimento que ditou aquellas palavras de exhortação á alma irlandeza. Que essa, vibrante e emocional, com os seus lampejos de odio e de paixão, de zelo e de dôr, estertorante mas nunca vencida, freme toda ali, como as suas febres, as suas vacillações, os seus anceios, as suas sêdes de revindicação, redobradas e augmentadas ante as perspectivas da proxima autonomia que a feição singular de partidos desempatados participada pelos nacionalistas e laboristas, lhes propinará mais hoje ou mais amanhan. Que importa que o comicio se não realizasse (admittamos que assim fosse), e que os postes os arrancasse a poltroneria policial, se cada uma daquellas sentenças o irlandez a traz no coração e nos labios, com amor e confiança ? Que tem isso se voz do futuro radia e resplende naquellas palavras e por ellas tambem se affirma ? E por poder e saber desentranhar ao cipoal hoje menos do que hontem intrincado da presente e actual phase das cousas politicas inglezas essas e outras evidencias, é que eu não devaneio, não conjecturo, não prognostico, senão que com os olhos da alma vejo, sinto, e asseguro quando verifico, á maneira de um dos nossos mais eloquentes parlamentares, no quadro negro do destino da patria irlandeza, traçado a giz vermelho, o ponto de reversão agudo e penetrante, como uma cunha na sua nacionalidade... ponto a partir do qual terá de modificar a Inglaterra em face della a sua directriz politica por uma mais larga e completa observancia da sua autonomia.

A. Bandeira de Mello.

Vida social

Por occasião dos 12.º e 13.º sorteios *Predial pernambucana*, hontem realizados o referentes á 1.ª serie B, foram sorteadas as cadernetas n. 77, pertencente ao sr. João Adelino de Mello Verçosa, e 122, de que é possuidor o sr. Severino Pereira de Lima.

Assistiram aos sorteios muitas senhoras, diversos cavalheiros e representantes da imprensa.

×

A's 4 horas da tarde de hontem, na Ilha do Nogueira, districto da Boa-Vista, Ignacio José dos Santos, como de costume dirigiu gracejos á sua visinha Maria de tal, filha do popular José Antonio.

Esta, que não estava mais disposta ás brincadeiras, repelliu-o, communicando em seguida o facto ao seu progenitor, que, armado de punhal, foi tomar satisfação a Ignacio, não travando luta devido á intervenção de terceiros.

Nessa occasião, porém, appareceram os individuos José Benedicto, José Roque e Leonel de tal que tomaram o partido do genitor de Maria, ferindo o primo á Ignacio, com uma navalha, no braço esquerdo e foragindo se em seguida.

O ferido, por determinação do dr. Alfredo Machado, delegado do 2.º districto, foi transportado para o hospital Pedro II, no carro da policia, devendo hoje ser vistoriado.

×

DESAPPARECIDOS

Na residencia de seu cunhado, no largo do Pombal n. 16, falleceu o sr. Lupercino Pereira da Silva, artista cabelleireiro.

O extincto contava 30 annos de edade e era solteiro.

Ao seu enterramento, que se realizou hontem, ás 11 horas do dia, compareceu grande numero de amigos e parentes.

Pesames á sua familia.

GOVERNO DO ESTADO

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 21 de julho de 1911

Officio :

Ao dr. secretario geral do Estado.—Mandae pagar ao dr. Gabriel Henrique de Araujo a conta junta na importancia de novecentos e dezesete mil e cem réis (917$100) proveniente do fornecimento que fez de vitellos e farello ao instituto vaccinogenico e forragem ao desifectorio estadual, durante o mez de junho proximo findo, conforme se verifica da informação prestada pela inspectoria de hygiene em officio sob n. 187 de 5 do corrente mez, devendo correr este pagamento pelas seguintes verbas do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria em liquidação :

N. 93............	535$000
N. 94............	381$100
Total............	917$100

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 26 de julho de 1911

Officios :

Ao dr. secretario geral do Estado.—Mandae pagar a Luiz Pereira de Oliveira Faria, a conta junta na importancia de trinta mil réis (30$000), a que tem direito, proveniente da assignatura do apparelho telephonico n. 317, a serviço do desinfectorio estadual, annexo a inspectoria de hygiene, durante o trimestre de abril a junho do corrente anno, conforme se verifica da informação prestada pela mesma repartição em officio sob n. 209 de 22 do corrente mez, devendo correr este pagamento pela verba de n. 95 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria em liquidação.

— Ao mesmo.—Mandae pagar a João de Souza Rodrigues, a conta junta na importancia de quatrocentos e cincoenta e nove mil e oitocentos réis (459$800), proveniente do aluguel dos predios ns. 10 e 12 á rua João do Rego, occupados pelo serviço de transporte da inspectoria de hygiene durante o mez de junho proximo findo, bem como do consumo d'agua nos mesmos no trimestre de abril a junho do corrente anno, conforme se verifica da informaçao prestada pela mesma repartição em officio sob n. 206 de 21 do corrente mez, devendo correr este pagamento pelas seguintes verbas do art. 1.º § 2. da lei orçamentaria em liquidação.

N. 90............	300$000
N. 94............	159$800
Total............	459$800

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. inspector de hygiene, do dia 20 de julho de 1911

Officios :

Ao dr. secretario geral do Estado.—Informando-vos sobre o assumpto da petição junta, em que os srs. Fielden Brothers, emprezarios da illuminação a gaz, desta cidade, requerem pagamento de quinhentos e onze mil seiscentos e sessenta réis (511$660), proveniente do material collocado e pessoal empregado para o remodelamento do laboratorio chimico, annexo a esta repartição, a tambem do gaz consumido no mesmo, durante os mezes de janeiro a abril do corrente anno, tenho a dizer que os supplicantes estão no caso de ser attendidos, porquanto ditos fornecimentos foram effectuados de acôrdo com esta inspectoria, devendo, portanto, correr este pagamento pela verba de n. 94 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria em liquidação.

— Ao dr. prefeito do municipio do Recife.—Respondendo ao vosso officio sob n. 236 de 17 do corrente, datado, reenvio vos, junto a este, a petição da Sociedade exportadora parahybana e firmada por Levy & C. bem como a reclamação, que a mesma acompanhou, e firmada por Jacintho Botelho de Amorim. Envio-vos tambem por copia, uma informação, que a está Inspectoria, deu o dr. Augusto Chacon, commissario de hygiene, em data de 30 de janeiro do corrente anno, acerca de uma petição dos srs. Elpidio Bezerra & C. Como vereis da dita informação, o predio n. 55 á rua do Padre Muniz, o mesmo a que se refere a petição da Sociedade exportadora parahybana, não está, de nenhum modo, em condições de servir para deposito de pelles, de acôrdo com as razões apresentadas pelo mesmo dr. commissario de hygiene. O predio 57 contiguo ao 55 acha se nas mesmas condições. Tem toda a razão o visinho que protesta attendendo a que as pelles são conservadas por meio de uma forte solução arsenical. Do acumulo das pelles resulta a exalação constante de arsenico que torna perigosa a permanencia nos pontos em que ellas são depositadas.

Não se diga que os trabalhadores nada soffrem ; eu affirmo por experiencia propria que grande numero de trabalhadores apresentam symptomas de intoxicação arsenical apesar de trabalharem ao ar livre. Compreende-se que a exalação será perniciosa sobre tudo á noite quando está fechado o deposito.

Em fim o deposito de pelles só poderá ser feito sem prejudicar a saúde publica, em um predio isolado, sende prohibida a moradia em andares superiores do mesmo predio ou melhor em um armazem que não tenha senão o andar terreo.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. inspector de hygiene do dia 25 de julho de 1911

Officio :

Ao dr. director geral da secretaria da fazenda.—Communico-vos, para os devidos fins, que, nesta data os drs. José Bandeira de Mello Filho, Augusto Carneiro de Hollanda Chacon, Antonio Carlos Soares de Avellar e José Climaco da Silva, entraram no exercicio dos cargos de commissarios effectivos desta repartição, para o qual foram nomeados por portaria do exm. sr. dr. governador do Estado, de 19 do corrente mez.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 28 de julho de 1911

Officio :

Ao dr. secretario geral do Estado.—Pela verba de n. 91 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria em liquidação, mandae pagar aos srs. Manuel Gonçalves Agra & C, a conta junta, na importancia de um conto quinhentos e oitenta e seis mil e quinhentos réis (1:586$500), proveniente de concertos effectuados nos vehiculos pertencentes a inspectoria de hygiene, conforme se verifica da informação prestada pela mesma repartição em officio sob n. 188 de 6 do corrente mez.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. inspector de hygiene do dia 29 de julho de 1911

Officios :

Ao dr. prefeito do municipio do Recife.—Junto a este reenvio vos a petição de d. Anna Carlota de Barros Barretto, devidamente informada pelo dr. Eustachio de Carvalho, commissario de hygiene, conforme vereis da copia de informação o este annexa.

Aproveito a oportunidade para apresentar-vos os meus protestos de alta estima e consideração.

— Ao dr. inspector da alfandega.—Respondendo ao vosso officio sob n. 711 de 28 do corrente datado, junto a este, por copia, a informação prestada a esta repartição pelo dr. Francisco Clementino, commissario bromatologista, acerca do exame que effectuou em dez caixas, marca L, recolhidas no trapiche Conceição dessa Alfandega, contendo alhos que foram considerados impreatavels para o consumo publico.

— Ao exm. sr. dr. governador do Estado.— Desrespeitando o dr. Eduardo Jorge Wanderley, ordens desta inspectoria, dadas de acôrdo com o regulamento de hygiene vigente, e, atravesando a cidade uma phase que exige da parte dos commissarios, o maior cuidado e esforço, proponho a sua exoneração e, para substituil-o apresento o dr. Alexandre dos Santos Seiva Junior.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. inspector de hygiene, do dia 31 de julho de 1911

Officios :

Ao dr. secretario geral do Estado.—Para vosso conhecimento, remetto-vos o incluso boletim de mortalidade da cidade do Recife relativo a primeira quinzena do corrente mez.

— Ao mesmo. —Passo as vossas mãos para os devidos fins o resumo do ponto e folha de pagamento dos empregados desta repartição relativos ao mez de julho hoje findo.

Publicações a Pedido

Bezerros

Illustres srs. redactores do *Diario de Pernambuco* :

Como um formal protesto ás inverdades contidas no telegramma estampado n'*A Provincia* de 20 do corrente e firmado pelos srs. Joaquim Francisco e Braz Bezerra, peço vos a publicação das linhas abaixo :

Nós, abaixo assignados, eleitores residentes neste municipio, feridos em nossos brios com a offensa que nos foi assacada em um telegramma transmittido á *A Provincia*, pelos srs. Joaquim Francisco Braz Bezerra, presidente e secretario do Club de Camocim, protestamos solennemente contra as referencias ali feitas aos nossos sentimentos, historiando, á luz da verdade, o facto, tal qual se deu.

Nem o coronel Salviano, prefeito deste municipio, procurou com seus amigos aggredir o orador de um *meeting* que houve naquelle povoado, nem lá foi acompanhado de capangas e policia, pois isso não se adapta á sua indole ordeira e á sua integridade de todos conhecida.

Tendo ido ao referido povoado no dia 16 do corrente, o coronel Salviano, que se achava cercado pelos signatarios destas linhas, seus amigos e correligionarios, approximou se do local em que falava ao povo da feira o sr. Amaral que recebeu um protesto quando atacava a politica situacionista, occorrendo nessa occasião ligeiro attrito entre dois feireiros por motivo de todo alheio á politica, para cujo local affluiu parte do auditorio, o que deu logar ao sr. Amaral, que se suppunha sem garantias, pedil-as ao coronel Salviano. Este, approximando se do orador, garantiu lhe que podia continuar o seu discurso, assomando em seguida a uma tribuna, donde falou com geraes applausos sobre a candidatura Rosa e Silva ao auditorio que o cercava.

Isto é que é a verdade ; o contrario é querer-se calumniar, mimoseando-nos com o epitheto de capangas, contra o que, como homens de reputação firmada, lançamos o mais formal protesto.

Bezerros, 22 de setembro de 1911.
Capitão *José da Silva Caldas Sobrinho.*
Pedro Monteiro de Lima.
Capitão *Lourenço Theodulo Torres Gallindo.*
Tenente *Antonio Francisco dos Santos Magno.*
José Antonio da Silva.
José Bezerra dos Santos Filho.
Tenente *Antonio Francisca Torres.*
Manuel David de Souza Junior.
Bellarmino Florentino Bezerra.
Antonio Marinho dos Santos.
Tenente *Dionysio Bispo dos Santos.*
Capitão *José Francisco Xavier.*
Capitão *Pedro Salviano da Costa Machado.*
Capitão *Francisco Salviano Machado.*
Tenente *José Salviano Machado.*
Capitão *Antonio Soares de Oliveira.*
Tenente *Manuel Bento Rodrigues Neves.*
Capitão *Francisco de A. Oliveira.*
Tenente *José Maria Salvador.*

Reconheço verdadeiras todas as firmas retro, por ter dellas perfeito conhecimento : dou fé.

Bezerros, 24 de setembro de 1911. Em testemunho da verdade.

O tabellião publico.
Ignacio Machado da Costa Netto.

Na Gonorrhéa o tratamento por meio das *Velas Berthaud* é racional e nenhum outro lhe é superior ; não tem os inconvenientes das injecções, cujas consequencias desagradaveis são tão conhecidas e sabidas. (Vide prospecto que acompanha o tubo).

Preço 5$000 á caixa.

Participação

O dr. Frederico Curio participa aos seus amigos que transferiu sua residencia para a Estrada dos Afflictos n. 86.

Não ha mais formigas

Acaba de chegar o poderoso formicida Spalla (America 10) e vende-se á rua Bom Jesus n. 24, 1º. andar,

Usa-se a *Lombrigueira* em qualquer tempo e em todas as edades.

Gelatina para typographia á venda na livraria EDELBROK á rua M. de Olinda n. 4, Recife.

Declaração

Lodonio Alcides de Campos Lustoza, declara ao publico que, desta data em diante, para todos os effeitos, passa a assignar-se Lodonio Alcides de Campos Lustoza Paranaguá.

Recife, 1 de Outubro de 1911.
Lodonio Alcides de Campos Lustoza Paranaguá.

Appropriar os Dentifricos á dentição: **Os Dentifricos do Doutor Pierre**, da Faculdade de Medicina de Paris, são :
1º A Agua Dentifrica para a hygiene quotidiana da bocca.
2º O Pó de Coral e a Pasta rosa para a limpeza dos dentes normaes.
3º O Pó e a Pasta Esmalte, para as dentições delicadas.
4º O Pó de Quinquina, para as gengivas fracas.
8, Place de l'Opéra, Paris.- *Envio de amostras gratuitas.*

Ao publico

Declaro que perdi uma letra promissoria de um conto de réis, 1:000$000, acceito pelos srs. J. Samarcos & Irmão, em 4 de julho deste corrente anno, a vencer se a 4 de novembro e que fica dita lettra sem nenhum effeito para ser descontada uma vez que a mesma firma já firmou uma 2.ª via.

Recife 28 9-911.
Davino Gomes da Silva.

A «Emulsão de Scott» cumpre realmente os fins a que é destinada. «Attesto que tenho sempre empregado com magnificos resultados, em minha clinica, nos casos em que acho indicação, a «Emulsão de Scott». O referido é verdade e juro sob fé do meu grão.
Rio de Janeiro.
Dr. Jayme Miranda.

Agradecimento

Manuel Henriques da Cunha Rabello e sua familia, ainda sobre o peso da grande dôr que acaba de soffrer com o desapparecimento de sua idolatrada e querida filha, Julia Henriques de Araujo Pereira, vem por meio da presente agradecer a todas as pessoas de sua amizade que assistiram as missas de 7.º dia e lhes enviaram cartas, cartões e telegrammas de condolencias. A todos hypothecam seu eterno reconhecimento.

Engenho Conceição, 29—Set.—1911.

Extraordiario e universal remedio
PARA O ESTOMAGO

Excellente para indigestões, vomitos colicas, nauseas, salivação, fastio, flatulencias, empachamentos, arrotos, mão halito, enjôo, má digestões, falta de apetitte.

Valparaizo. Chile, 15 de enero de 1910.
Senores João Victal de Mattos & Irmão —Maranhão, Brasil.
Muy senores mios.

Con mucho placer me dirijo a Uds. para manifestarles que sufri durante tres anos de uma terrible dispepsia gastrica y me sentia tan mal, que no comia nada ni tenia apetito para tomar los alimentos que acostumbraba a usar. Tomé muchos preparados como Pastillas, Elizires, Aguas minerales y muchas recetas de medicos. Já fastidiado por la encomodidad de la enfermidad no tenia fé en nada y por ultimo tive amistad con un joven brasilero el que estaba usando el celebre remedio llamado TINTURA PRECIOSA fabricada en Maranhão por los farmaceuticos João Victal de Mattos & Irmão, en seguida encommendê al amigo para me mandar buscar dos frascos, tan pronto llegaron comensê a tomarios y al terminar el 2.º y a la majadera enfermidad habia desaparecido por completo.

Por lo que los doi las gracias firmandome atto. SS. & Amigo.

Carlos Lespier.

3$000, O FRASCO
Silva Braga & C.ª
58—Rua Marquez de Olinda—60

MACHINAS Para imprimir, cortar, serrilhar e pautar ; typos corpo 6, 10, 12 e 16 (romano) ; ditos de fantasia ; fios columnaes e cabeçaes ; entrelinhas de 1, 2 e 3 pontos ; componedores, cunhos, escovas, tintas e outros artigos para typographia ; encontram-se na livraria Edelbrock, á rua Marquez de Olinda n. 4, Recife.

SÃO VENDIDAS EXCLUSIVAMENTE em caixas de metal e em todas as pharmacias

DEPOSITARIOS: Augusto de La-Rocque & C. 41—RUA 15 DE NOVEMBRO, 41—PARÁ

Tatá
Pós de Talco Boricados

Uma delicia para a pelle das creanças e das pessoas de cutis delicada

PERFUMADAS Á ESSENCIA DE VIOLETAS DE PARMA
SUAVES E FRAGANTES

Refrescam, conservam e embellezam a pelle, tirando o calor das brotoejas, assaduras e demais irritações da pelle

SUPERIORES AO PO' DE ARROZ
Réis 1.500 a latinha

SILVA BRAGA & C.
58—Rua Marquez de Olinda—58

Almanachs : Luso Brazileiro, das Senhoras, Illustrado, Bertrand e outros, á venda na livraria EDELBROCK á rua M. de Olinda n. 4 – Recife.

Um dos mais afamados Depurativos

O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc., etc.

« Attesto que o **Licor Depurativo de Tayuyá, de S. João da Barra**, de Oliveira, Filho & Baptista, é um excellente preparado, que pode e deve ser aconselhado, *como depurativo, nas molestias de fundo syphilitico, rheumatico e darthroso*. Outrosim, que o tenho prescripto a pessôas de minha familia e para outros clientes, com admiraveis resultados, pelo que o considero na ordem *dos mais afamados depurativos até hoje conhecidos*.

Fazenda do Garulho, (Estado do Rio de Janeiro), 28 de janeiro de 1891.—Dr. *José Pereira da Silva Vianna.*

Preço 5$000 o vidro.

«Elixir de Nogueira» do pharmaceutico-chimico SILVEIRA, cura bôbas, bobões e corrimentos dos ouvidos.

English Lessons

Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England)

Subdito inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento ; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantados estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo.

Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolas, onde ha leccionado.

Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his methods which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way. The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.

A tratar :

NA RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10, 1.º ANDAR, NAS SEGUNDAS, QUINTAS, QUARTAS E SABBADOS DE 8 ÁS 12 DA MANHÃ E DE 6 ÁS 10 DA NOITE : OU NA RUA MATHIAS FERREIRA N. 53, EM OLINDA, NAS TERÇAS E SEXTAS.

Tosse e Bronchites simples
Curam-se só com um frasco do
Xarope de angico de Alpheu Raposo
Vende-se na drogaria e pharmacia CONCEIÇÃO
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados
e caução de 1.000:000$000, para garantia de seus premios

Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL

16:000$ por 2$000, 20$000 por 2$000, 30:000$ por 3$000, 30:000$ por 10$000
40:000$ por 4$, 50:000$ por 5$000.

FEDERAL: HOJE... 16 contos | S. PAULO HOJE 20 contos
Sabbado 200 contos.

PLANO DA S. PAULO

20:000$ por 2$000, 30:000$ por 3$, 40:000$ por 4$000, 50:000$ por 5$000.

TODA CORRESPONDENCIA E PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS Á AGENCIA GERAL Á RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 12

End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do correio n. 75

Vende-se estampilhas federaes

O agente, *Joaquim Pereira da Silva.*

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos outros animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorrhagia as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas, hoje, pelo paquete *São Paulo* para Bahia, Rio e Santos, recebendo:

Impressos, até 3 1/2 horas da tarde.

Objectos para registar, até 2 1/2 horas da tarde,

Cartas para o interior da Republica, até 3 1/2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 4 horas da tarde.

Previdente dos Funccionarios Publicos de Pernambuco.

EM 1 DE OUTUBRO DE 1911

De ordem do sr. Presidente da Directoria desta Sociedade e em comprimento ao disposto no § 2.° do art. 32 dos estatutos, scientifico aos srs. socios haver fallecido, em Triumpho o, socio effectivo major João Carolino de Góes Cavalcanti, pelo que convido-os a effectuar o pagamento da contribuição de 3$300 (tres mil e tresentos réis) para formação do novo peculio, dentro do praso de 10 dias, contados da data do pagamento pelo Thesouro, da classe a que o socio pertencer, para os que recebem vencimentos por essa Repartição, e no de 15 dias, á contar da data do presente edital para os demais.

O thesoureiro
João da Matta Rocha Figueiredo.

O SOCEGO DO LAR

(SOCIEDADE MUTUA DE PREVIDENCIA)
1.° seculo (Primeiro)

Em vista da deliberação unanime da assembléa geral extraordinaria, realizada na noite de 28 de setembro, e a termos do art. 11 dos nossos estatutos, convidamos aos socios para recolher, no prazo de *trinta dias*, a quota respectiva para pagamento do peculio aos herdeiros do fallecido socio installador sr. Manuel Affonso do Couto Soares.

As quotas devem ser pagas no escriptorio da sociedade que permanece aberto todos os dias uteis desde 10 horas da manhan até 3 da tarde.

Recife, 29 de setembro de 1911.
Antonio Alves da Costa e Silva.
THESOUREIRO.
Arthur Soares da Silva.
SECRETARIO.
Publio Pugô.
GERENTE.

Cooperativa dos funccionarios publicos

De ordem da directoria previno aos interessados que termina a 2 de outubro proximo o prazo, pelos novos estatutos, concedido aos socios em atrazo, para regularisação de seus emprestimos com abatimento de um quarto dos premios vencidos, findo o qual ficarão os mesmos socios submettidos ao regimen do art. 36 dos mesmos Estatutos.

Recife, 14 de setembro de 1911
José Maria da Silva Freyre.
1.° secretario.

Companhia de Tecidos Paulista

DIVIDENDO N.° 12

São convidados os srs. accionistas a comparecerem á rua 15 de novembro n. 29 2.° andar, do dia 2 de outubro vindouro em diante, de 11 horas da manhan ás 2 horas da tarde, para receberem o dividendo de 24 % ou rs 48.000 por acção, relativo ao anno de 1910.

Recife, 29 de setembro de 1911.
F. J. Lundgren,
Director thesoureiro,

Companhia do Beberibe

Assembléa geral extraordinaria

1.° CONVOCAÇÃO

A directoria e commissão fiscal da Companhia do Beberibe convidam aos srs. accionistas e debenturistas da mesma a se reunirem, por si ou seus representantes, em assembléa geral extraordinaria, no dia 20 de outubro proximo, no 1.° andar do predio n. 51 á rua 15 de Novembro, á 1 hora da tarde, afim de tomarem conhecimento do acôrdo que para a venda do activo e passivo da mesma companhia foi celebrado entre o governo do Estado e a commissão que em assembléa geral de 9 de junho ultimo foi nomeada para tal fim.

Este acôrdo foi o seguinte:

1.°—O Estado pagará aos accionistas da Companhia do Beberibe a quantia de 110$000 por acção, em apolices de juros de 5 % ao anno; 15 000 acções........	1.650:000$000
2.°—O Estado ficará com a responsabilidade do pagamento da divida externa da Companhia com as condições contractuaes existentes, sendo 6 % de juros e amortisação; £.... 128.276, ao cambio de 16 d.............	1.933:140$000
Total Rs...	3.583:140$000

Recife, 6 de setembro, 1911.
A. B. L. Castello Branco.
José Azevedo dos Santos.
Graciliano O. da Cruz Martins.
Joaquim Lima de Amorim.
Dr. Samuel José Pessôa Valença.
Manuel Robalinho.

Companhia de Tecidos Paulista

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. accionistas da Companhia de tecidos Paulista para se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 15 de outubro proximo futuro, á 1 hora da tarde, á rua 15 de Novembro n. 29, 2.° andar, afim de tratarem do augmento do capital social, autorizando para isso a necessaria reforma dos estatutos, na parte relativa ao capital actual da Companhia.

Recife, 28 de setembro de 1911.
Pela directoria:
Cornelio R. Padilha.—PRESIDENTE.
F. J. Lundgren—THESOUREIRO.
Luciano Pinto—SECRETARIO.

Ao commercio e ao publico em geral

Declaramos que, por acordo amigavel, que acabamos de fechar e realizar, saldamos as nossas contas, sem mais direito algum a reclamações reciprocas.

Recife, 29 de setembro de 1911.
Francisco de Paula Fonseca Leão.
Alberto Pereira & C.ª

Monte de soccorro

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautellas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (6 mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 30 § 6.° do regulamento em vigor.

NUMEROS

75527	76916	77070	77211	77311	77369
75773	76928	77074	77212	77313	77376
75895	76944	77079	77216	77314	77382
75940	76960	7708[illegible]	77217	77324	77385
76384	76969	77088	77218	773[illegible]6	77390
76747	76970	77092	77220	77332	77395
76748	76973	77108	77224	77339	77412
76749	76974	77111	77229	77341	77413
76753	76981	77118	77235	77342	77415
76774	76986	77125	77237	77343	77423
76775	76993	77128	77238	77344	77427
76776	76998	77134	77245	77345	77428
76777	76999	77141	77248	77346	77430
76778	77005	77142	77250	77347	77432
76779	77007	77145	77251	77348	77436
76860	77008	77146	77252	773[illegible]3	77439
768[illegible]3	77012	77147	77265	77354	77443
76864	77042	77148	77273	77355	77448
76876	77045	77153	77276	77356	77449
76879	77050	77[illegible]63	77277	77358	77450
76890	77057	77164	77279	77362	77453
76891	77058	77165	77280	77363	77463
76895	77059	77194	77281	77364	77466
769[illegible]4	77060	771[illegible]5	77288	77365	77467
76908	77061	77196	77291	77366	77476
76911	77062	77204	77298	77367	.....
76915	77065	77206	77303	77368	.....

Samuel Martins.
gerente.

AVISO

Cardoso Tavares & C.°, previnem que devido as demolições transferiram sua FABRICA DE BEBIDAS denominada «PROGREDIOR» sita ao Largo da Assembléa n. 7 para a Rua Visconde do Rio Branco (antiga Aurora) n. 175.

Great Western of Brasil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em talões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.
A. T. Connor,
Superintendente.

Ao commercio

Declaro que nesta data vendi o meu estabelecimento de fazendas a retalho denominado «Armazem do Caçador» sito a rua Duque de Caxias n. 60 livre e desembaraçado de quaesquer onus, ao sr. Coelho Silva.

Se hover quem se julgue prejudicado com esta transacção, queira se apresentar no referido estabelecimento no prazo de tres dias uteis a contar de hoje, afim de ser verificada a sua reclamação.

Recife, 30 de Setembro 1911.
Manuel Leoncio de Mello
Confirmo
Coelho Silva

Gremio Republicano Portuguez

Pernambuco

Motivos superiores não permittem que as festas projectadas para commemorar o 1.° anniversario da proclamação da Republica Portugueza sejam effectuadas em o dia 5 de outubro como era o nosso vehemente desejo.

E em vista d'este addiamento involuntario convido os srs. subscriptores a comparecerem Domingo, 1 de outubro á 1 hora da tarde em a rua do Vigario n. 15. 1° andar, para escolher-se o dia em que as mesmas festas deverão ser realizadas.

O 1.° secretario,
Joaquim Silva.

Ao Commercio

Nós abaixo assignados certificamos ao commercio e a quem interessar possa que nessa data dissolvemos amigavelmente a sociedade que mantinhamos no estabelecimento denominado «Pharol de Olinda» sob a razão social de Ferreira & Chagas retirando se o socio João das Chagas Ferreira pago e satisfeito de seu capital e lucros ficando a cargo do socio José Ferreira Gomes da Silva o activo e passivo da referida firma.

Estação *Olinda* sul, 27—9—1911.
José Ferreira Gomes Silva.
João das Chagas Ferreira.

Consulado de Portugal

O Consulado de Portugal nesta cidade mudou a sua sede para a rua 15 de Novembro n° 22 2.° andar.

Recife, 30 de Setembro de 1911.

O socego do lar

(SOCIEDADE MUTUA DE PREVIDENCIA)

São convidados todos os socios para virem á séde social, que permanece aberta todos os dias uteis desde 10 horas da manhan até ás 3 da tarde, afim de retirarem suas cadernetas e assignar a respectiva declaração de peculio

Recife, 29 de setembro de 1911.
O PRESIDENTE—*Tavares Netto.*
O GERENTE—*Publio Pogô.*

Ao commercio e ao publico

Manuel Vieira da Silva, tendo negociado a sua casa commercial sita á rua Santa Thereza n. 30, com o sr. Abel Paz Barretto, declara aos seus freguezes e credores e a quem se achar prejudicado, comparecerem até o dia 2 de outubro de 1911.

Manuel Vieira da Silva.
Abel Paes Barretto.

Protectora Familiar Pernambucana

De ordem do sr. director desta sociedade, convido a todos os srs socios fundadores a virem á rua dr. Rosa e Silva n. 45, receber as suas cadernetas e os impressos para as necessarias declarações que deverão ser feitas desde logo, conforme preceitua o art. 2° das disposições transitorias dos nossos estatutos que brevemente serão distribuidos.

Recife, 29 de setembro de 1911.

O thesoureiro,
João Macedo.

Syndicato agricola regional de Jaboatão, Victoria, Recife, S. Lourenço, Páo d'Alho, Olinda e Iguarassu'.

ASSEMBLEA GERAL

2.ª CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido numero sufficiente de socios, a reunião de hoje, convido novamente a todos os socios para comparecerem á nova reunião que terá logar, sexta-feira, 6 de outubro proximo afim de tratar-se sob a projecto da reforma dos Estatutos, apresentado pela respectiva commissão,

A referida reunião realizar-se-á com o numero de socios que comparecer.

Recife, 26 de setembro de 1911.
João do Rego Barros.
Presidente.

Ao commercio e ao publico

A. LUNDGREN & C.°, communicam ao commercio e ao publico que tendo resolvido aproveitar em outra commissão importante, os bons serviços do sr. Eugenio Figueiredo, que até esta data tem exercido o cargo de Gerente da Secção de vendas de nossa firma, resolveram contractar, como contractado se acha, para substituil-o nas suas actuaes funcções ao sr. Luiz Moura, antigo auxiliar da firma Rossbach Brasil Company.

Recife, 23 de setembro de 1911.
A. Lundgren & C.°

BANCO DO RECIFE

Acham-se á disposição dos srs. accionistas na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei: Copia do balanço, relação nominal dos Accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de agosto de 1911

Recife, 13 de setembro de 1911.
Joaquim Lima de Amorim,
Director-secretario.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

45 DIVIDENDO

São convidados os senhores accionistas á virem receber no escriptorio desta companhia o 45 dividendo correspondente ao exercicio findo em 30 de junho passado á razão de 6$000 por acção.

Recife 1 de setembro de 1911.
Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges.
Pedro Francisco Correia de Oliveira.
Assignado

Dr. Pereira Monteiro

O dr. Pereira Monteiro, de volta de sua viagem ao sul da Republica, avisa aos seus amigos e clientes, que continua a exercer a sua profissão, na cidade da Escada, onde reside.

Recife, 1 de Agosto de 1911.

José Affonso Bandeira de Mello, advogado no Rio de Janeiro, encarrega-se de quaesquer nogocios judiciaes e administrativos e, especialmente, de montepios, dividas de exercicios findos e cobranças amigaveis. Escriptorio: Rua do Hospicio n. 68, sobrado.

DR. CURIO

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

CIRURGIÃO DO HOSPITAL PEDRO 2.°

Especialidades—cirurgica geral e partos.

Residencia—Estrada dos Afflictos n. 86.

Consultorio—R. Bom Jesus n. 25, de 2 ás 4 horas da tarde.

Telephone 708.

CLINICA MEDICA
DO

DR. EUSINIO MEDEIROS

Especialidades—Molestias do figado e do estomago.

Consultas de 12 ás 2 da tarde.

Consultorio—Rua do Bom Jesus, 25, 1° andar.

Residencia—Estrada dos Afflictos n. 72

Chamados, por escripto, a qualquer hora.

DR. SELVA JUNIOR

Medico e parteiro. Especialista em molestias do coração, pulmões, figado e rins. Dedica-se tambem ao estudo de molestias de creanças.

Dá consultas, diariamente, de 12 ás 2 horas da tarde, na Pharmacia Minerva, no Pateo do Terço n. 12, e de 2 1/2 ás 4 na Pharmacia Humanitaria, sita á rua da Concordia n. 61. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia, Rua Augusta n. 244. Consultas gratis aos pobres nas terças e sextas.

DR. SOARES DE AVELLAR

Clinica de molestias dos olhos, nariz, garganta e ouvidos

Dr. Soares de Avellar de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas das molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos e fez acquisição de instrumentos e apparelhos aperfeiçoados para esse fim, reabriu o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 10—1° andar e acha se a disposição de seus amigos e clientes.

Consultorio e residencia — rua Barão da Victoria n. 10—1.° andar; consultas todos os dias de 1 ás 5 horas da tarde

Clinica-medica
DO

DR. JOSÉ CLIMACO

Consultorio: — rua Duque de Caxias n. 60, 1.° andar, onde dá consultas de 12 á 1 ½ da tarde.

Residencia: — rua da União n. 33.

DR. COSTA PINTO

MEDICO-PARTEIRO

Dedica-se ás molestias internas especialmente nervosas e mentaes, empregando nestas ultimas com optimos resultados a organo-therapia.

Cura radical das blenorrhagias pelo methodo de Janet.

RESIDENCIA

RUA MATHIAS FERREIRA N 30 OLINDA

Consultas—de onze a uma na praça da Independencia n 2, 1.° andar.

Aceita chamados a qualquer hora e por escripto.

DR. FIRMO XAVIER

Especialidade: Febres, molestias de creanças e syphilis.

Residencia e consultorio: Rua da Penha n. 19, 1.° andar.

Consultas: Das 9 horas ao meio dia.

DR. MARIO RAMOS E SILVA

Consultorio: rua Duque de Caxias 70

De 1 ás 3 horas da tarde

RESIDENCIA: RUA BEMFICA 21 (MAGDALENA)

Chamados por escripto

DR. JOSÉ BASILISCO

Medico e parteiro

Syphilis e molestias internas

Consultas das 2 ás 4 horas.

Chamados, por escripto, á qualquer hora.

Rua da Imperatriz n. 1.

DR. GILBERTO FRAGA ROCHA

Medico adjuncto da clinica ophtalmologica do Hospital Pedro II

Especialista em molestias de olhos

Consultorio — Rua «Rosa e Silva» 11 1°. andar.

Residencia —Rua «Barão de S. Borja n. 46.

Consultas de 11 as 2 horas da tarde.

Clinica de molestias de creança e partos

DR. LUIZ F. LOUREIRO

Interno durante alguns annos do *Instituto de Protecção e assistencia á Infancia da Bahia*, dedica-se especialmente ao tratamento de molestias de criança e partos.

Consultorios:—Pharmacia do Poço (de 8 ½ ás 10 horas da manhan) e rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde)

RESIDENCIA:—Casa Forte n. 10

Clinica medica do

DR. FAUSTO PINHEIRO

Consultorio: rua Duque de Caxias 70

Consultas de 11 horas da manhan á 1 da tarde.

Residencia: rua Dr Rosa e Silva, 39 (1.° andar)

CHAMADOS POR ESCRIPTO

DR. LUIZ GENTIL

Medico e operador

Ex-auxiliar da 1.ª cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de medicina da Bahia. Dedica-se especialmente a cirurgia, molestias das vias urinarias, pelle e syphiles.

Residencia—Avenida Sigismundo n. 22 —Torre.

Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 14 (1.° andar).

Consultas de 7 ás 8 horas em sua residencia e de 2 ás 4 no consultorio.

DR. THOMÉ DIAS

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

OPERADOR E PARTEIRO

Especialista em molestia de senhoras

Consultorio —Rua do Bom Jesus n. 15, 1.° andar—De 2 ás 4 horas da tarde.

Dá consulta gratis aos pobres na Pharmacia dos srs. P. Silva & C., rua Vidal de Negreiros n. 86, esquina da rua pe S. João, de 11 ás 12 horas do dia, onde pode ser chamado para os misteres de sua profissão.

TELEPHONE N. 841

Residencia—rua Imperial n. 44.

TELEPHONE N. 331

CHAMADOS POR ESCRIPTO

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

Telephone n. 849.

Clinica medica de

DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua da Concordia n. 4.

Gabinete dentario

FRAGA ROCHA

Cirurgião dentista, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, dispondo de longa pratica de material novo e aperfeiçoado, encarrega-se de todos os misteres de sua profissão, pelos methodos mais modernos.

Garante perfeição e rigorosa hygiene em todos os trabalhos.

PREÇOS MODICOS

Consultas: dias uteis, das 10 ás 5 da tarde; dias feriados, santificados e domingos das 10 ½ ás 3 da tarde.

Rua Dr. Rosa e Silva, antiga Imperatriz, n. 11, 1.° andar

DR. EDGAR ALTINO

CONSULTORIO—**Rua Larga do Rosario n. 42**—1.° andar

Sala da frente—De 1 ás 3 horas da tarde. **Residencia:** *Amboló* E. F. DE CAXANGÁ

Clinica medico-cirurgica
DO

DR. SOUTO MAIOR

Cirurgião do hospital Pedro II e medico do dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 26, 1.° andar (entrada pelo n. 28) onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde,

Residencia — Rua de Gervasio Pires n. 57.

Chamados por escripto a qualquer hora.

CLINICA DENTARIA
DE

TANCREDO BANDEIRA

Consultorio—Rua Larga do Rosario n. 14 - 1.° andar

Consultas—*De 12 ás 4 horas da tarde*

DR. BANDEIRA FILHO

Parteiro da maternidade e professor de partos do Hospital Pedro II

Dedica-se especialmente a partos e molestias de senhoras. Consultorio:—Praça da Independencia 16, consultas 2 ás 4 horas. Residencia rua da Intendencia n. 16. Telephone 590.

ANNUNCIOS

COMPRIMIDOS VERMIFUGOS

DE

Vieira & C.

Estes comprimidos além de produzirem suave effeito purgativo, expellindo completamente os vermes intestinaes, têm a grande vantagem de serem tolerados pelas creanças e adultos.

MODO DE USAR:

As creanças de 2 a 7 annos tomarão de 1 a 2, sendo 1 de 12 em 12 horas. As de 8 a 12 annos tomarão 2 a 3, sendo 1 de 12 em 12 horas. Os adultos tomarão 3 a 4, sendo 1 de 12 em 12 horas.

Unico deposito

Pharmacia Bôa Vista

DE

VIEIRA & C.

Praça Maciel Pinheiro-18

PERNAMBUCO

CARVÃO GRANULADO FRAUDIN

DOENÇAS do ESTOMAGO e do INTESTINO

DYSPEPSIA, GASTRALGIA FLATULENCIAS DIGESTÕES DIFFICEIS DIARRHEAS REBELDES

E. FRAUDIN PARIS—Boulogne

Madame B. de Cabañas

Modista e bordadeira

Confecciona-se vestidos para senhoras por figurinos.

Enxovaes para casamentos e baptisados.

Bordam-se estandartes, bandeiras e insignias para sociedades. — PREÇOS MODICOS.

RUA DR. ROSA E SILVA N. 20, 1.° ANDAR (ANTIGA DA IMPERATRIZ)

EFFICAZES !!! — **Vermes intestinaes** — **INNOFENSIVAS !!!**

Desaparecem com uzo das Pilulas

O Salvador das creanças, do pharmaceutico José Esteves Dias, do Maranhão

A grande bondade d'estas pilulas, está em não ser preciso martyrizar as creanças com os purgantes de azeite, porque ellas de si já são purgativas.

A facilidade com que são tomadas, não tendo gosto desagradavel, tem feito d'ellas o remedio por excellencia para combater tão terrivel mal.

VENDE-SE NAS DROGARIAS E PHARMACIAS

Depositarios: **Silva Braga & C.**

58 Rua Marquez de Olinda 60

CINEMA PATHE'

1.ª parte—Idylio aos banhos—Cines.
2.ª parte—Miriflôr—Drama, Lux.
3.ª parte—Darling—Cines,
4.ª parte—A estrella de diamantes—Biograph.
5.ª parte—O Ski de rodinhas - Lux.

THEATRO-CINEMA HELVETICA

CASINO FAMILIAR DE DIVERSÕES. ESTABELECIMENTO DE LUXO COM FILIAL NO ESTADO DA PARAHYBA. DIRECÇÃO ARTISTICA E ADMINISTRAÇÃO DE OSCAR GOMES. MAESTRO REGENTE E ENSAIDOR Carlos Diniz.

HOJE — SEGUNDA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO—HOJE. Troupe Augusto Campos (Genero Grand-Guignol). Reducções e preços theatraes em 1 acto.

Na 2.ª sessão: — Ultima representação da zarzuela em 1 acto e 2 quadros, adaptada a scena do Helvetica pelo jornalista Simões Coêlho: **A marcha de Cadis**

Pela distincta e applaudida cantora-lyrica **Claudina Montenegro** a bellissima «Valsa das rosas» da opereta de grande successo «Amor de Principe» com guarda-roupa e decorado apropriados.

Nas 1.ª e 3.ª sessões: Pela ultima e definitiva vez e a pedido de diversas familias frequentadoras á esta casa a extraordinaria fita de Nordisk de 1200 metros **O trafico das brancas.**

Esta semana a opereta VIUVA ALEGRE sendo protogonista CLAUDINA MONTENEGRO. Guarda roupa de grande luxo.

Preço para as tres sessão:—Camarotes, 15$000. Cadeira até o n. 118, 2$000. Do n. 119 em diante, 1$000

AVISO.— A empresa reserva-se o direito de alterar o presente programma em caso de necessidade e vedar a entrada a quem julgar conveniente.

CINEMA ROYAL

Casa de confiança

1.ª parte —Cinema na Africa—colorida.
2.ª parte —Crimes de Diogo Alves e sua quadrilha.
3.ª parte —Bigodinho quer ser preso—Pathé.
4.ª parte —As tentações de Santo Antonio—Ambrozio, serie de ouro.
5.ª parte —Rozalia é ciumenta.
A seguir — Camorra.

Vendem-se apparelhos para luz electrica

Cimento Portland

INGLEZ

Marca «Pyramid»

De Knight, Bevan & Sturge, Londres. Escrupulosamente fabricado pelos processos mais modernos afim de garantir um producto com o maximo grau de resistencia, e uniformidade na pega, fineza e cor.

Empregado ha mais de meio seculo com o melhor exito nas mais importantes obras do mundo. Actualmente usado exclusivamente nas obras do porto de Rio de Janeiro, e do porto e saneamento do Recife.

Recommenda-se a todos que desejam um cimento de absoluta confiança e economia no trabalho. Recusem os substitutos que são inferiores.

Vende-se em todas as casas especialistas do artigo

Agentes para importação: MONTEATH & C.ª

31-Rua Marquez de Olinda--31

PARA ESCRIPTORIO

Aluga-se o 1.° andar á rua Estreita do Rosario n. 6.

A tratar na mesma rua n. 3.

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformozeados, Fortificados com **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Ph.ᵉⁿ, 5, Passage Verdeau, Paris.

Em Pernambuco: J. M. Serra Pinto.

Pianos de John Brinsmead & Sons

Nova remessa recebeu **Prealle & C.** unicos agentes.

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 59

NOVA MEDICAÇÃO DA

PRISÃO de VENTRE

e das doenças que d'ella resultam pelas **PILULAS** de

APHODINE DAVID

purgante não drastico, não tendo os inconvenientes dos purgantes salinos: *Aloes, Escamonea, Jalapa, Sene,* etc. com cujo uso a prisão de ventre não tarda em tornar-se mais pertinaz.

A **APHODINE DAVID** não provoca nem nauseas, nem colicas. Pode prolongar-se sem inconveniente o seu uso até que se restabeleçam normalmente as funcções.

Dr. G. DAVID RABOT, Pharmaceutico em COURBEVOIE perto de Paris

Em *Pernambuco*: DROGARIA CONFIANÇA 16, r. Sigismundo Gonçalves e todas pharmacias

Padaria «Polaca»

Os melhores productos em panificação no Recife são os da padaria Polaca como numerosissimas familias illustres opodem attestar.

ENXAQUECAS-NEVRALGIAS
RHEUMATISMOS
FEBRES & CANÇAÇO
CURADOS RAPIDAMENTE
pelas obreias de

NEVRALGOL BROSSARD

Receitadas por todos os medicos

BROSSARD & SOENEN, Pharmaceuticos *em LA ROCHELLE (França)*

Em *Pernambuco*: *JOÃO da SILVA FARIA*

Casacas, Smokings E CLAQUES

Rodrigues-RUA DA IMPERATRIZ N. 5

Attenção

O abaixo assignado, proprietario por herança de um sitio denominado «Congo» em Iguarassú e de uma casa junto á igreja de S. Sebastião no mesmo logar, a qual dá a frente para a rua de S. Sebastião e o oitão para a rua ou estrada de Iguarassú, terreno e casa que couberam por herança materna á dona Elisa Gomes Pereira e seu irmão Bazilio Gomes Pereira, protesta contra qualquer transacção effectuada com taes propriedades, sem seu consentimento; fazendo valer o seu direito em occasião opportuna.

Qualquer pessoa que deseje obter informações acerca das mesmas propriedades, pode entender-se com o abaixo assignado, na Fundição Geral, á rua Barão de Triumpho n. 44, nesta cidade.

Recife, 27 de setembro de 1911.

Sebastião Borges Carneiro da Cunha.

NÃO MAIS

SEZÕES MALEITAS INFECÃO PALUSTRE

PARA Ó QUE USA O

Tonico Wintersmith

Aprobado Pela Directorio de Saude Publica do Rio Janeiro.

Á Venda Em Todas as Drogarias e Pharmacias.

Deposito:

Drogaria e pharmacia «Confiança»

CICERO D. DINIZ

Bôa collocação

Offerece-se, a um rapaz activo com pratica commercial, optimas referencias e que seja apto para assumir embora que interinamente a gerencia de uma boa casa de estivas de grosso e retalho n'esta praça, e que tem largo futuro.

Cartas com indicações para ser procurado devem ser enviadas pelo correio a J. F. Junior. - CAIXA 150.

SANTAL SALOLÉ LACROIX

BLENNORRHAGIA GONORRHÉA Molestias da BEXIGA e dos RINS

PARIS, 31, Rue Philippe-de-Girard.

Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Capellas mortuarias

De 12$000 a 50$000, na FLORIDA—Duque de Caxias n. 103

Senhora ou bonne franceza

Precisa-se de uma que dê bôas referencias, para tomar conta de 4 crianças que já fallam regularmente o francez. Carta a esta redacção sob as iniciaes E. L.

Fabrica de oleos vegetaes e perfumarias

A MAIS ANTIGA NO BRAZIL

Rua da Aurora n.° 163 antigo 179 mod.

Tonico Americano de Camacan e Loção Vegetal «ROSAS DO ORIENTE»

VENDE-SE

Nas principaes casas de miudesas

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. **Negra Familiar—extra n. 1**—Tinta vermelha que marca panno de preta brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a Santos Dumont—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. **Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.**—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. **Ultra Negra**—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. **Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação**; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. **Tintas para carimbo de borracha**—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. **Tintas que dão 3 copias em 12 horas.**

24 e 25. **Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.**

34. **Nankim do Seculo XX**—Substitue com vantagem o Nankim da China, —SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. **Tintas seccativas**—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000,

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.° de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e boiões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.° andar.

Rua Real da Torre chalet--47 (outr'ora 51)

RECIFE

Vinho Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ

Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.

E' o **VIGOR** e a **SAUDE** absorvidos cada dia sob a forma de uma agradavel bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Companhia Interesse Publico

DE

SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS

Fundada na Bahia em 1852

Capital.............	2.000.000:000
Dividendos distribuidos.......	2.390.000:000

O capital realisado é de 800:000$000 tendo havido chamadas, apenas, de 100:000$000 e capitalisados lucros accumulados de 700:000$000, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos........ 3.700:000$000

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 18 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

663:355$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou.

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma.

Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:

CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.

CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA

Antonio d'Oliveira Baudouim

RUA BOM JESUS N. 24, 1.° ANDAR

ELIXIR DE MASTRUÇO

Poderoso remedio de gosto agradavel, exclusivamente composto de vegetaes da nossa riquissima flora, ultimamente descoberto no Brasil e approvado pela Directoria Geral de Saude Publica; para a cura immediata das **BRONCHITES** da **ASTHMA**, da **COQUELUCHE** e das **HEMOPTYSES** em que é infallivel. Cura immediatamente qualquer tosse ou res friado e é um poderoso tonico regenerador dos velhos e dos fracos com grande proveito as creanças rachiticas. Na cura da **FRAQUEZA PULMONAR** e na terrivel **TUBERCULOSE** os resultados tem sido verdadeiramente assombrosos e attestados não só por innumeros curados como por reconhecidas notabilidades medicas do Rio de Janeiro como se verifica da Bula que acompanha cada vidro.

Exijam a marca registada e a assignatura do seu proprietario J. SILVA em cada vidro, para terem o legetimo Elixir de Mastruço—Em todas as bôas Pharmacias e Drogarias e no

Deposito em Pernambuco---SILVA BRAGA & C.

Relogio perdido

Entre a campina e a estação da Casa Forte perdeu-se em a tarde do dia 25 do corrente ás 4 1|2 horas um relogio de ouro para senhora com o monogramma C. M. R.; quem achou queira ter a bondade de levar na rua Sigismundo Gonçalves n.° 1, 1.° andar que será generosamente gratificado.

27 setembro 1911.

As melhores gottas para curar a tosse são as gottas de Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. (Não contem alcool.)

Ha sessenta annos que os medicos usaram pela primeira vez o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer, e desde então tem sido este remedio o melhor preparado para a tosse em todo o mundo. Milhares de familias na Europa, Asia, Africa e America teem sempre um frasco d'elle de reserva para casos urgentes.

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

domina os esforços espasmodicos do tossir, allivia a congestão da garganta, acalma a inflammação dos bronchios e evita d'esta forma que os pulmões sejam atacados.

Ha varios substitutos e imitações. Tende a certeza de que adquiris o Peitoral de Cereja "do DR. AYER." Não contem narcotico ou toxico de natureza alguma.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

Caixa Dotal Pernambucana

UNICA QUE ADOPTA O SYSTEMA DA PREVIDENTE PERNAMBUCANA PARA A FORMAÇÃO DE SEUS PECULIOS.

Serie A...............	1:000$000
Serie B...............	2:500$000
Serie C...............	5:000$000

Não exige mensalidade, e permitte que o pagamento das joias seja effectuado em 3 prestações, no prazo de 90 dias.

Joia na serie A.........	6$000
» » » B.........	15$000
» » » C.........	30$000

Em sua séde, á rua do Hospicio n. 59 1.° andar, os senhores interessados poderão obter estatutos e amplos esclarecimentos.

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração, doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insonia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorroidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee». Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto allivio neste systema. Cura qualquer dôr instantaneamente. Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Hortaliças e Flores

Sementes italianas chegadas no ultimo vapor.

Garanto germinarem em 24 horas.

Alves da Costa.

6 Rua Madre de Deus 6

Bom Negocio

Trasspassa-se em um dos melhores pontos na rua dr. Rosa e Silva, uma casa propria para qualquer negocio. A' tratar na Confeitaria Helvetica, á mesma rua.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Manuel Rodriguez Martins

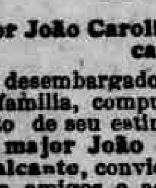
TRIGESIMO DIA

✝ Zacarias Rodriguez Armada, Avelino Rodriguez Aparicio, Eleuto Rodriguez Aparicio, ainda contristados com a noticia do fallecimento de seu inditoso e querido pae e avô **Manuel Rodriguez Martins** em Hespanha, Orense, convidam seus parentes e amigos a assistirem a missa que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma, ás 8 horas do dia 2 de outubro, na egreja da Torre, 30.° dia de seu passamento, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem.

Maria Minervina de Aquino Pereira

SETIMO DIA

Manuel Minervino Ribeiro, José Minervino Ribeiro e seus filhos, João Minervino Ribeiro, Genesio Minervino Ribeiro, João Baptista Ribeiro, Maria Augusta de Aquino Ribeiro, Hercilia de Aquino Ribeiro, Moysés Luiz de Andrade sua mulher e filhos, Adelino da Cunha Cartella, sua mulher e filhos, José Ribeiro e familia, agradecem do intimo dalma ás pessôas que se dignaram de acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe, avó, sogra, cunhada e tia **Maria Minervina de Aquino Pereira**, e de novo convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas, que pelo descanço eterno de sua alma mandam celebrar na matriz de Gravatá, pelas 8 horas da manhan de segunda-feira, 2 de outubro, setimo dia do seu infausto passamento, hypothecando desde já sua eterna gratidão a todos os que comparecerem a este acto de religião e caridade.



Major João Carolino de Góes Cavalcante

O desembargador Góes Cavalcante e sua familia, compungidos pelo fallecimento de seu estimado sobrinho e primo, **major João Carolino de Góes Cavalcante**, convidam aos seus parentes e amigos e aos do fallecido, para assistirem ás missas que mandam celebrar por sua alma na proxima segunda-feira 2 de outubro vindouro, 7.° dia de seu fallecimento, ás 8 e 1/2 da manhan, na egreja matriz de Santo Antonio desta cidade.

Antecipam desde já os seus sinceros agradecimentos.

Professor João Landelino D. Camara

SETIMO DIA

✝ O Apostolado do Carmo, immerso profundo sentimento pelo desapparecimento do zelador vice-presidente, João Landelino D. Camara, manda celebrar uma missa terça-feira (3 do corrente) ás 8 horas, no altar do Coração de Jesus.

Supplica a assistencia de sua exm. familia, exmos. zeladores e associados.

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva

30.° DIA

SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULA

✝ A Conferencia do Immaculado Coração do Maria manda rezar uma missa pelo descanço eterno do seu prestimoso confrade ex-thesoureiro desembargador **Joaquim Pires Gonçalves da Silva**, e para assistil-a convida aos confrades, parentes e amigos do querido extincto, antecipando os agradecimentos aos que comparecerem a matriz da Graça, ás 8 horas da manhan de quata-feira 4 de outubro.

Major João Carolino de Góes Cavalcante

SETIMO DIA

✝ O commandante e a officialidade do Regimento Policial do Estado, compungidos com o fallecimento de seu estremecido companheiro **major João Carolino de Góes Cavalcante**, convidam a familia, parentes, amigos e pessoas de sua amizade para assistirem as missas que serão celebradas no dia 2 de outubro vindouro, na Matriz de Santo Antonio ás 8 1/8 horas, confessando se desde já agradecidos aos que comparecerem.

SEGURO SOBRE A SAUDE

Toda pessôa que tem em sua casa um frasco de **SAL DE FRUTA DE ENO** pode gabar-se de possuir uma bôa **APOLICE** de seguro sobre a saude. Nenhuma outra a protegerá melhor contra as molestias que são a nossa herança.

O SAL DE FRUTA DE ENO

durante mais de 35 annos ajudou milhões de pessôas a recobrarem e conservarem a **SAUDE**, a **ENERGIA** e o **BEM ESTAR**. Se, cada manhã, tomarem o **"ENO'S"**, experimentarão em breve uma grande melhoria no seu estado geral. Os seus alimentos tornam-se agradaveis e proveitosos, o seu somno ininterrupido e reparador, a vida torna-se deliciosa e o trabalho agradavel.

"FRUIT SALT" tem um **SABOR AGRADAVEL**, uma **ACÇÃO DOCE**; é **O MELHOR REMEDIO** contra as dôres de cabeça, os excessos de bilis, a indigestão, a impureza do sangue e o estado febril do organismo.

Preparado unicamente por J. C. ENO Limited. Londres

Desconfie-se das imitações. A nossa marca de fabrica está registrada no BRASIL.

Vende-se em todas as principaes pharmacias.

Annuncios Maritimos

HAMBURG AMERICA LINIE

O PAQUETE

SIEGMUND

E' esperado da Europa no dia 6 de outubro e depois de pequena demora seguirá para BAHIA, PARANAGUA' e RIO GRANDE DO SUL.

Entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo de faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.° ANDAR

LLOYD BRASILEIRO
Sociedade anonyma

O PAQUETE

S. PAULO

Presentemente em nosso porto seguirá hoje ás 7 horas da noite para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

O PAQUETE

CUBATÃO

Esperado do sul no dia 3 de outubro seguirá para **Fernando de Noronha, Roccas.**

O PAQUETE

AMAZONAS

Esperado do sul no dia 4 de outubro seguirá depois de pequena demora para **Rio de Janeiro e Santos.**

O PAQUETE

PARA'

Esperado do sul no dia 5 do corrente seguirá para **Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos** no mesmo dia.

O PAQUETE

TUDDAL

Esperado de New-York a 14 de outubro sahirá para MACEIÓ' e BAHIA de onde voltará directo a NEW-YORK recebendo carga para este porto logo sua passagem.

O PAQUETE

TAPAJÓS

Presentemente em nosso porto segue para NATAL, CABEDELLO, MACEIO', BAHIA e SANTOS.

O PAQUETE

VICTORIA

Esperado do sul no dia 5 de outubro segue para CABEDELLO, NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, CEARA, CAMOCIM, AMARRAÇAO e MARANHAO no dia 10 do corrente.

Atraca no trapiche do Lloyd.

O PAQUETE

RIO DE JANEIRO

Esperado do sul no dia 5 do corrente seguirá para **Ceará, Pará, Barbados e New-York** no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalisada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empreza no porto da descarga, dentro de tres dias, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empreza isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Em todos os paquetes da Companhia funcciona o telegrapho sem fios.

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SEDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

TIBAGY

Esperado do sul até o dia 12 de outubro segue para Ceará, Maranhão e Pará.

O PAQUETE

PIRANGY

Esperado do norte até o dia do 9 e segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE

JAGUARIBE

Esperado do norte até o dia 3 de outubro segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS

O PAQUETE

GURUPY

Esperado até o dia 6 de outubro segue para CEARA', PARA, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.° andar

R. M. S. P. The Royal Mail Steam Packet Company
P. S. N. C. The Pacific Steam Navigation Company

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE

ARAGON

E' esperado da Europa no dia 12 de outubro e segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

Nile em 20 de outubro.
Ortega em 21 de outubro.
Araguaya em 26 de outubro.
Amazon, em 9 de novembro.
Danube em 17 de novembro.
Orita em 18 de novembro.
Asturias em 23 de novembro.
Avon em 7 de dezembro.
Nile em 15 de novembro
Oronsa em 16 de dezembro.
Aragon em 21 de dezembro.

Vapores a sahir para a Europa

Asturias em 8 de outubro.
Danube em 15 de outubro.
Avon em 22 de outubro.
Oronsa em 29 de outubro.
Aragon em 5 de Novembro.
Nile, em 12 de novembro.
Araguaya, em 19 de novembro.
Oriana em 26 de novembro.
Amazon em 3 de dezembro.
Danube em 10 de dezembro.
Asturias em 17 de dezembro.

Os preços de passagens em TERCEIRA CLASSE são os seguintes:

PARA PORTUGAL e HESPANHA

Pelos vapores R. M. S. P. classe A..... } 110$250, inclusive imposto do governo.
Pelo vapor P. S. N. C. *Orita*...........

Pelos demais vapores de ambas as Companhias.......................... } 105$000, inclusive o imposto do governo

PARA OS DEMAIS PORTOS NA EUROPA

Por qualquer vapor destas Companhias 157$500, inclusive o imposto do governo.

N. B. Em todos os paquetes destas Companhias funcciona o telegrapho semfio.

Para fretes, passagens, valores, encommendas e quaesquer outras informações trata-se com os agentes.

Griffith-Williams & Johnson

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1.° ANDAR

BARBER LINE

O VAPOR

TRABBOCH

Esperado de **Buenos Aires** no dia 7 de outubro seguirá depois da demora necessaria para **New York** directo.

Para carga etc., trata-se com o agente

A. Ommundsen

LARGO DO CORPO SANTO N. 9

THOS & JAS HARRISON

O PAQUETE

MERCHANT

Esperado de Liverpool no dia 10 de outubro.

O VAPOR INGLEZ

ARTIST

Esperado de **Liverpool** no dia 17 de outubro.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega, ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados volumes com termos de avarias, a presença da agencia no acto da abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas, e dinheiro e frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 23 1.° ANDAR

Hamburg - Sudamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

GUTRUNE

Presentemente no porto seguirá depois da demora necessaria para **Santos** e **Rio Grande do Sul.**

Entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para carga, frete etc. trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.° ANDAR

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

BONN

Esperado do sul até o dia 18 de outubro, seguirá depois da demora necessaria para **Madeira, Lisbôa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Este vapor tem optimas acomodações para passageiros de 3.ª classe é illuminado a luz electrica e tem cosinheiro portuguez á bordo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

VAPORES DE LUDVIG LORENTZEN

O PAQUETE

CRATHEUS

Presentemente no porto seguirá para Ceará, Camocim, Pará e Manáos com pequena demora.

Linha rapida entre

Pernambuco, Pará e Manáos

PAQUETE

CAMOCIM

Este confortavel paquete caprichosamente construido é illuminada a luz electrica e dispõe de optimas accomodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Para carga, encommendas e passagens trata se com os agentes:

LOUREIRO BARBOSA & C.ª

Rua da Madre Deus ns. 24, 26 e 28

RECIFE

THE BOOTH STEAMSHIP C.° LTD.

VAPOR INGLEZ

DUNSTAN

Esperado de **Buenos Aires** e **Montevideo** no dia 5 de outubro.

N. B. Não serão attendidas reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a Alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados volumes com termo de avarias a presença da agencia no acto da abertura é necessaria para a verificação de faltas se as houver.

O agente,

JULIUS VON SOHSTEN

22 RUA VISCONDE ITAPARICA 22 1.° ANDAR

EDITAES

Directoria de obras publicas municipaes, em 28 de setembro de 1911

De ordem do exm. sr. dr. prefeito municipal e de acordo com a lei, ficam intimados os proprietarios dos predios ns. 1, 3, 5, 7, 9 e 11—da praça Major Codeceira (antiga da Concordia) a mandarem fazer os respectivos passeios de conformidade com os novos alinhamento e nivelamento decorrentes das obras de calçamento em via de execução. Fica marcado o prazo de 15 dias para o inicio dos alludidos passeios, findo cujo prazo será o serviço feito pela prefeitura correndo as despezas por conta dos proprietarios.—*Bruno Simões Magro*, director.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 56

SEGUNDA PRAÇA

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que, aos 4 de outubro proximo ao meio dia, se hão de arrematar, livres de direitos, as mercadorias annunciadas em primeira praça, nos *Diario de Pernambuco* de 27, 28, 29 e 30.

AVISO—Lavrado o termo de arrematação o arrematante da praça entregará ao escrivão dos leilões o signal de 20 % em dinheiro, recebendo deste um conhecimento extraido do talão respectivo.

Alfandega, 30 de setembro de 1911.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife

EDITAL

ADIAMENTO DE LEILÃO

De ordem do illustrissimo sr. engenheiro chefe da commissão, fica adiado, do dia 28 do corrente para o dia 11 de outubro proximo, o leilão dos terrenos da avenida central, constantes dos lotes 3, 6, 7, 8, 16, 18 19, 20, 21, 22, 23, 25, 30 e 40, continuando no escriptorio de serviços de desappropriações e em mãos do leiloeiro, para serem examinadas, as plantas dos mesmos terrenos, pelos respectivos pretendentes.

O leilão será effectuado no local onde são situados os mesmos terrenos e os ultimos licitantes farão uma caução de 20 %.

Escriptorio do serviço de desappropriações, em 27 de setembro de 1911. — *Thomaz José de Gusmão.*

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 22 de setembro de 1911.

De ordem do exmo. sr. dr. secretario geral e em obediencia ao art. 1.° da lei n. 502, de 7 de maio de 1901, faço publico que, de conformidade com as disposições do decreto n. 9420, de 28 de abril de 1885, se acha em concurso o officio de escrivão de orphãos do municipio do Recife, creado pela lei n. 335, de 26 de abril de 1854 e vago em virtude de ter fallecido o respectivo serventuario Eduardo José de Almeida Pernambuco. Convido, portanto, aos pretendentes á serventia vitalia do referido officio a se apresentarem dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, com os seus requerimentos devidamente datados e assignados e instruidos com os seguintes documentos:—1.° auto de exame de sufficiencia, dispensados dessa prova os doutores ou bachareis em direito, os advogados provisionados e os serventuarios de igual natureza; 2.° certidão de exame da lingua portugueza e arithmetica até a theoria das proporções; 3.° folha corrida despachada por autoridades criminaes da residencia do requerente, cuja data não excederá de seis mezes anteriores ao termino do prazo fixado para o concurso, dispensados dessa formalidade os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva; 4.° certidão de edade ou prova legal equivalente, se de outro modo não constar que o pretendente é maior de vinte e um annos; 5.° attestado medico de capacidade physica; 6.° procuração especial se a serventia for requerida por procurador; 7.° certidão de haver cumprido as obrigações da lei federal n. 1860, de 4 de janeiro de 1908 e quaesquer outros documentos que comprovem a capacidade profissional do requerente. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo exmo. sr. dr. secretario geral lavrar o presente edital que vae por mim assignado.—O director, *Affonso V. de Medeiros.*

Voluntarios

De ordem do sr. coronel inspector da 5.ª região militar, faço constar aos interessados que neste quartel general alista-se voluntarios por 2 annos para as fileiras do exercito.

Os que desejarem assentar praça deverão comparecer diariamente das 10 da manhan ao meio dia neste quartel general.

De accordo com a lei são garantidas aos voluntarios, entre outras, as seguintes vantagens;

a) o tempo de serviço militar activo que é de 2 annos, prestado em tempo de paz, será contado para aposentadoria em cargo civil, até 10 annos;

b) quando prestado em tempo de guerra, será contado pelo dobro;

c) os que tiverem baixa do serviço por conclusão de tempo, serão empregados de preferencia a outros nas obras e officinas publicas, estradas de ferro e quaesquer repartições federaes.

Para maiores esclarecimentos e informações, os interessados poderão comparecer na chefia do serviço de estado-maior n'este quartel general.

Quartel general da 5.ª região militar no Recife, 22 de setembro de 1911.

Carlos de Barros Barreto.

1.° tenente assistente.

AMA Precisa-se de uma que saiba cosinhar e que durma em casa dos patrões na rua da Palma n. 44.

ALUGA-SE—uma sala de frente de um 1.° andar. A tratar á rua Dr. Rosa e Silva, n. 8. Taverna.

AMA precisa se de uma para cozinhar paga-se bem na rua da Detenção n. 17 B.

AMA Preciza-se na rua da Soledade, n. 35.

ARTE DE MUSICA Acaba de ser impressa em 8.ª edição e em optimo papel a popular e celebre arte do cavalleiro pontifice Thomaz da Cunha Lima Cantuaria, trazendo agora os exemplos intercallados no texto e tão clara que tem produzido innumeros professores e artistas de primeira ordem. Vende se a 1$000 na loja de pianos, musicas e instrumentos de EDUARDO PAIVA. Rua Nova n. 13.

AMA—Precisa-se de uma que saiba cosinhar e quedurma em casa dos patrões; prefere se que não seja muito moça: a tratar na rua da Gloria, 55.

ALUGA-SE — Um bom ponto, para qualquer ramo de negocio na rua dr. Rosa e Silva n. 63, a tratar na Pastelaria Helvetica.

ALUGA-SE uma boa casa com commodos para grande familia, portão de ferro com jardim ao lado no largo do Monteiro n. 2 junto a estação; á tratar na rua Duque de Caxias n. 49.

AMA precisa-se de uma que saiba lavar e engommar bem, a rua da amisade n. 20, Capunga.

AMA Precisa-se de uma que não seja preta para cuidar da casa e pequenas costuras e que durma no aluguel. Paga-se muito bem residencia do commandante da Escola de Aprendizes marinheiros.

AUTOS. Tintas e vernizes finos e especiaes para a pintura de automoveis, carruagens, casas, moveis e toda a classe de pintura decorativa. Completo sortimento na Drogaria Silva de Silva Braga & C.ª 58 rua Marquez de Olinda 60. Preços vantajosos.

AMA para menino no Pateo do Terço n. 28, 1.° andar.

ARTIGOS PARA DECUPAGEM. Machinas, desenhos, serras, taboas e mais artigos para essa arte. Rua Duque de Caxias n. 77.

ARMAZENS E TERRENOS para deposito de materiaes, em bôas ruas e ponto de desembarque, alugam-se por modico preço, bem localizados, ponto de desembarque, prestando-se para fabricas. A tratar com Luiz Gomes. Rua do Commercio n. 20, hoje, Caes Santos Dumond.

AMA—PRECISA-SE de uma que saiba conzinhar e de um copeiro. Paga-se bem. Trata-se á rua dos Milagres n. 3, em Olinda.

ABASTADISSIMA e extensa matta virgem com duas leguas ou mais de comprimento e mais de uma de largura, composta em toda sua extenção de madeiras das melhores qualidades e de extraordinarias dimensões, para construcções de predios e estradas de ferro, como sejam travejamento e sulipas ou dormentes em quantidade invencivel. E' excusado dizer que tem tambem as melhores qualidades para o fabrico de mobilias de todos os gostos e exigencias da belleza. Emfim é um thesouro que se vende em condições muito vantajosa a quem queira fazer avultada fortuna. O motivo que a isso obriga o proprietario é, na edade em que está, faltar-lhes forças necessarias para a exploração dessa importantissima propriedade. Em jornaes anteriores já foi publicada a situação dessa assombrosa floresta, que fica á beira mar, distante da barra de Goyanna duas leguas. E' ella cortada por tres rios navegaveis por barcaças, que podem receber as madeiras mesmo no centro da referida floresta. Trata-se na rua do Sol, n. 21, andar superior. Deve se, entretanto, notar que só se vende a matta e não o terreno.

ALLUGA-SE uma casa com 3 quartos n. 9 sita a praia de S. Francisco. A tratar com José Valeriano na rua do Sol n. 6 Olinda.

AMAS precisam-se de duas, uma para cozinhar e outra para engommar e lavar, a tratar na rua da Detenção n. 17 B.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar. A rua Florentina n. 27, ou Pernambucanos n. 21 Capunga.

AMA—Precisa-se de uma para casa de duas pessôas a tratar na rua do Rangel n. 62, casa Ramos.

AGUAS MINERAES de uso medicinal, como as de Vichy Celestins, Grande Grille e de Hopital, as de Contrexeville Vittel, Evian, Hauterive etc., em garrafas e meias garrafas, recebem mensalmente das respectivas fontes: Silva Braga & C.ª, 58, rua Marquez de Olinda, 60. Vendas em grosso e a varejo.

BILHAR vende-se um importante bilhar na rua Marquez de Olinda n. 13.

COZINHEIRA precisa-se de uma cozinheira na rua do Vigario Tenorio n. 1 2.° andar «Recife:»

CAIXEIRO portuguez com pratica de mercearia fina, de 15 a 18 annos precisa-se de um para ser 1.° caixeiro na fabrica Lusitana—Recife.

COMPRA-SE—uma casa em bom estado de conservação em boa rua, de 2:000$000 a 2:800$000. Rua Dr. Rosa e Silva n. 8. Taverna.

CREADA DE ARRUMAÇÃO precisa-se de uma creada de arrumação na rua Nova n. 3 3.° andar.

CAIXEIRO—Precisa-se de um menino com pratica de molhados, a tratar na rua Dr. Rosa e Silva n. 29.

CASA NO ARRAYAL aluga-se a de n. 41 á estrada do Arrayal (casa amarella). Está limpa, tem pequeno sitio e agua; trata-se á rua da Imperatriz n. 5, loja.

CINEMA—Vende-se um cinema completo, inclusive motor electrico. A tratar no *Cinema Pathé.*

CAIXEIRO precisa-se dum com pratica de fazendas e conducta comprovada, para o interior do Estado. A' tratar na rua Larga do Rosario n. 26.

CAMAS DE FERRO, de fechar, imitando moveis, ultima novidade. Barbosa Vianna & C., 77 rua Duque de Caxias.

CAIXA DE PAPELÃO para calçados, chapéos, pharmacia e etc. fabrica-se no Atelier Miranda 18 20, rua Padre Nobrega, telephone 422

COZINHEIRA Precisa-se uma que cozinhe bem; a tratar na rua do Commercio n. 20.

CRIADO—Offerece-se um para acompanhar pessôa que embarque para o Rio de Janeiro Aviso nesta typographia.

CAMAS DE FERRO, lastro de arame, para creanças, solteiros e casados. Grande sortimento, rua Duque de Caxias 77.

COMPRAM-SE bronze e cobre velhos á rua Vidal de Negreiros n. 178.

ESTAMPAS E MOLDURAS. Enorme sortimento têm sempre Barbosa Vianna & C.ª, 77, rua Duque de Caxias, e vendem por preços baratissimos.

EMPREGADOS Precisam-se com bons vencimentos, que sejam activos—A tratar na Praça Maciel Pinheiro n. 2

FITEIROS vendem-se 2 fiteiros para canto de porta, e 1 muito lindo, para mostrador de centro: proprios para exposição de qualquer mercadoria na fabrica Luzitana. Rua Marquez de Olinda n. 1—Recife.

GUARDANAPOS brancos, especiaes 54×54 proprios para hoteis, casa de pensões e particulares, vende-se por preço baratissimo 4$500 e 5$000 a duzia, na rua Duque de Caxias n. 17, esquina do Beco do Ouvidor.

LIVROS bons de direito. Mil réis o volume. Rua do Queimado 76. Noiva.

LAMPADAS A ALCOOL, INVERTIDAS, das mais aperfeiçoadas, recebe-ram e vendem a preço baratissimo: Barbosa Vianna & C., rua duque de Caxias 77

MONTEPIO FEDERAL O advogado José Hugo trata com presteza do processo de montepio federal e de quaesquer liquidações perante o thesouro federal.

Escriptorio. — Rua 15 de Novembro 4.

OPTIMO PONTO prestando-se, para qualquer ramo de negocio dependendo de pouco capital, em rua de grande movimento no bairro de S. Antonio. A vontade do pretendente. A' tratar com A. Lins á rua da Detenção n. 17. Mercearia.

OPTIMA CHACARA Vende-se uma, com excellentes commodos na rua João Ramos; a tratar na rua das Pernambucanas n. 1 (Capunga).

PRECISA-SE—de um consinheiro ou cosinheira para casa de familia na Boa-Viagem, pagando-se bom ordenado. A tratar no Grande Ponto.

PIANO DE PLAYEL Familia que se retira para fóra do Estado vende um completamente novo e encaixotado. Para ver e tratar das 10 ás 2 da tarde á rua d'Amizade n.° 33, Capunga. Bonds Fernandes Vieira.

PRECISA-SE de cozinheiro e copeiro 3 2 rua Fernandes Vieira.

PHAETON Vende-se um lindo com rodas de borracha; a tratar na Casa Agra & C.

PRATICO DE PHARMACIA—Precisa-se de um, na Pharmacia Normal, a rua do Rangel 62.

PROFESSORA titulada brasileira, continúa a exercer as funcções do seu magisterio; para tratar á Rua Marquez do Herval n. 198.

PRECISA-SE de uma ama que saiba cosinhar. A tratar na rua Larga do Rosario n. 12—1.° andar.

PRATICO DE PHARMACIA, precisa-se de um pratico na pharmacia Minerva, pateo do Terço n. 12.

PRECISA-SE de uma bôa cozinheira, á rua da Aurora n. 75.

PRECISA-SE de um caixeiro de 12 a 14 annos com pratica de venda a tratar á rua Direita n. 28.

PRECISA-SE com urgencia de um official de barbeiro em Santo Amaro, linha de Limoeiro n. 18, mas que trabalhe bem.

PINTE sua casa com a TINTA OLSINA, preparada á agua. Emprega-se tanto para o interior, como para o exterior e fornece-se de todas as côres em latas de 14 libras. Melhor, mais barata e mais hygienica do que a Oleo Depositarios: Silva Braga & C., 58 Rua Marquez de Olinda 60.

SEMENTES QUE NASCEM. De hortaliças e flores, recebem por todos os paquetes Barbosa Vianna & C.ª, rua Duque de Caxias n. 77.

SALUBRIDADE, RECREIO E LUXO —Aluga-se o 2.° andar á rua de S. Jorge n. 118 com todos os commodos, limpo e asseiado, na rua de Santa Cruz n. 68.

TAVERNA Vende-se uma á rua da Concordia n. 32; a casa tem bastante commodo para familia.

VENDE-SE—uma mobilia imitação a junco. Rua dr. Rosa e Silva n. 8. Taverna.

VENDE-SE 1 importante machina para choques com 16 elementos, 1 espelho oval e 1 cadeira com balanço á rua da Matriz n. 35, loja.

VENDE-SE a padaria na Areia Branca (Arraial) pertencente a Thereza Portella, a tratar na mesma; o dono da propriedade sujeitará ao arrendamento.

VENDE-SE um terreno bem localisado na Bôa-Vista, e dois sitios bastante arborisados com bôas casas de vivenda, a tratar na rua Duque de Caxias n. 6, loja.

VENDEM-SE as casas terreas ns. 28 e 32, á rua de Mathias Ferreira (Olinda) a tratar á rua da Matriz n. 32. Recife, 31 de agosto de 1911.

VENDE SE typo corpo 10 em fonte de 25 kilos já usado em bom esta a 1$000 o kilo na «Typ. Moderna» - Rua Duque de Caxias n. 38.

COMMERCIO

Dia 1 de outubro

GENEROS NACIONAES

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 550 a 700 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$500 a 1$800 firme, conforme o grão.

Algodão. (Vide a *Vida commercial.*)

Assucar. (Vide a *Vida commercial.*)

Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000. pelos 15 kilos.

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade de 1$200 a 5$000.

Café, cota-se a 11$500 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, a 1$000 pelos 15 kilos ensacados.

Cêra de carnaúba, cota-se este artigo ao preço de 29$000 a 35$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$100 o kilo

Couros salgados seccos, de 900 a 1$080 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 680 réis, conforme a qualidade.

Cacáo, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.

Côcos seccos, cota-se o genero do sul ao preço de 9$000 e o genero do norte ao preço de 7$000 a 7$500 o cento conforme o tamanho.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos, a 6$000.

Feijão mulatinho, genero do sul de 17$000 a 17$500.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de.... 1$560 pelos 15 kilos.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 25$000 sem o casco.

Milho, cota-se genero novo na estação o sacco com 60 kilos, a 7$500 genero do Estado

Pelles de cabra, de 1$800 a 2$100.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade de 1$100 a 1$200.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %....	1.000$	1.015$
» do Estado 5 %. com 10 mezes de juros..	1.000$	840$
» do Estado 7 %....	1.000$	950$
» do Estado 7 %. com 7 mezes..........	200$	178$
» do Estado 7 %. com 7 mezes..........	100$	95$
BANCOS		
Banco do Recife........	100$	90$
» de Credito Real....	140$	s. cot.
Letra hypothecaria 6 %....	100$	90$
Banco C. Credito Real 7 %..	100$	95$
» Emissor..........	100$	65$
» Popular..........	100$	s. cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda.	200$	ao par
Companhia Ferro Carril...	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos......	100$	17$
Pernambucana..........	100$	s. cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre.......	200$	ao par
» Paulista.......	200$	100$
Fabrica Estopa	200$	90$
» Camaragibe......	140$	ao par
» Goyanna........	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phœnix..............	500$	347$
Amphitrite	400$	490$
Indemnizadora.........	300$	360$
Iris	400$	440$
Companhia do Beberibe...	500$	80$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 30 DE SETEMBRO

Carne verde de...	400	a	900	o kilo
Dito de suino de.	.....	a	1$000	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de........	400	a	500	a cuia
Milho de..........	700	a	800	a cuia
Feijão de.........	1$500	a	2$500	a cuia
Gomma............	.....	a	1$200	a cuia

Exportação

Copia fiel do manifesto da carga que conduz o vapor nacional **Ceará**, saido em 29 do corrente

Para Bahia: E. Billion 4 toneis com 356$ kilos de alcool; Companhia Fiação e Tecidos 10 fardos com 820 kilos de tecidos de algodão; Fernandes Nunes & C. 2 caixas com 300 kilos de calçados; Santos da Figueira & C. 210 caixas com 12500 kilos de doce; Rossbach Brasil & C. 300 saccos com 19130 kilos de farello; Montenegro & C. 3 caixas com 12000 kilos de doce; Pinto Alves & C. 5 caixas com 390 kilos de chapéos. [illegible] : Amorim Fernandes & C.

Para Victo[illegible] kilos de aguardente. 220 caixas com [illegible] Sociedade exportadora [illegible]

Para Rio de Janeiro: [illegible] com 13000 [illegible] tadora parahybana 160 saccos com [illegible] kilos de algodão; Pinto Lapa & C. 50 pipas com 15000 kilos de alcool; L. da Fonseca Oliveira 50 saccos com 15000 kilos de alcool; Joaquim Montenegro & C. 95 caixas com 9800 kilos de doce; Oscar Amorim & C. 500 saccos com 30000 kilos de assucar; J. Abrantes 150 caixas com 5200 kilos de garrafas vasias; Pereira Pinto & C. 10 pipas com 7500 kilos de alcool; 20 pipas com 10000 kilos de alcool; Eduardo Amorim & C. 626 saccos com 55440 kilos de assucar; J. Abrantes 14 caixas com 560 kilos de pipas vasias; Antonio Souza Leão & C. 1 caixa com 30 kilos de massa; Martins & C. 2 caixas com 46 kilos de artigos phonographicos.

Importação

Vapor nacional **Canoé**, entrado do Rio de Janeiro e escala em 29 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Cargo do Rio de Janeiro.—Acido 10 caixas a F. Pinto & C.

Amostras 1 caixa a V. de Castro Oliveira

Bilz 10 caixas a F. Pinto & C.

Brazeiros 1 volume a Araujo & Lopes.

Calçados 1 caixa a Galvão & C. 1 a Lopes Duarte & C. 1 a Pereira Oliveira, 5 malas a V. J. B. Guimarães.

Chocolate 2 caixas a M. Soares & Filho.

Canos 10 volumes a Augusto Silva & C.

Couros 1 caixas a C. C. Ribeiro, 1 a J. Costa Campos.

Capas 1 caixa a Adolph Peterson & C.

Chapas 10 volumes a Araujo & Lopes.

Coxonillas 1 volume a G. de Mattos Irmãos & C.

Cerveja 125 caixas a D. Cardoso & C. 135 a ordem.

Café 110 saccos á ordem.

Chapéos 1 caixa a Paula & Lima.

Comestiveis 1 caixa a Souza Maia & C.

Espada 1 caixa a Antonio Motta Guimarães.

Espelhos 3 volumes a A. de Albuquerque & C.

Estopim 2 volumes a M. Souza & C.

Ervilhas 1 sacco a Souza Maia & C.

Formas 1 caixa a E. Brack & C. 1 a J. Ferreira & C.

Fogareiros 75 a Araujo & Lopes.

Farragens 7 caixas á ordem.

Farello 1000 saccos á ordem.

Formicida 30 caixas a Lopes & Araujo.

Fumo 10 volumes á ordem.

Fazendas 1 volume á ordem. 2 a M. Pe[illegible] D. Loureiro & C.

[illegible] reira & C. [illegible] Joaquim Montenegro

Feijão 392 saccos a [illegible] a Manuel [illegible] & C. 150 a D. Cardoso & C. [illegible] Pedro da Cunha, 23 a Carlos Pery Lemos, 150 a J. F. de Carvalho & C. 824 a L. Barbosa & C. 100 a Dubeux & C. 50 a R. S. Marques, 100 a F. Ferreira & C. 100 á ordem, 200 a P. Miranda & C.

Farinha de trigo 250 saccos a P. Carneiro & C.

Ferro 2 peças a E. Agricola de Pernambuco.

Impressos 8 caixas a Antonio Didier & Irmão.

Linguas 2 caixas a Souza Maia & C.

Manteiga 20 caixas a L. Barbosa & C. 10 a F. Ferreira & C. 4 a M. Soares & Filhos, 5 a Costa Lima & C. 14 a A. Fernandes & C.

Matte 1 volume a Souza Maia & C.

Marmelada 1 caixa a M. L. S. Carvalho.

Mercadoria 1 caixa a E. Agricola de Pernambuco.

Phosphoros 150 latas á ordem, 300 a A. Fernandes & C. 300 a L. Barbosa & C. 300 a P. Alves & C.

Papel 3 volumes a Azevedo & C. 7 a J. E. de Macedo.

Plantas 3 volumes a P. Carneiro & C.

Pipas vasias 130 a P. Ferreira & C.

Queijos 10 caixas a A. Fernandes & C.

Quartolas vasias 400 a R. Brasil & C.

Rotulos 2 caixas a A. Lundgreen.

Sola 1 rollo a Joaquim C. Campos.

Toneis vasios 60 a P. Lapa & C. 42 á Companhia G. M. de Pernambuco, 2 a P. Carneiro & C.

Toucinho 1 caixa a Souza Maia & C.

Tecidos 13 volumes a A. Rodrigues. 16 a J. Gonçalves & C. 7 a A. Maia & C. 1 a L. Maia & C. 16 a O. & Mendes, 11 a M. Lima & C. 31 a D. Loureiro & C. 13 a A. Lopes & C. 1 a V. Matheus & C. 2 a M. Colaço & C. 2 a Silveira & C. 21 a N. Maia & C. 8 a M. Pereira & C. 10 a G. Fernandes & C. 13 a R. Carvalho & C. 1 a Castano Salim, 11 a Mendonça & Neves, 8 a A. Amorim & C. 54 a A. de Britto & C. 1 a A. Campos & C. 2 a F. Silva & C. 4 a Bernet & C.

Velas 755 caixas a ordem, 25 a Costa Lima & C.

Xarque 1 caixa a Souza Maia & C

Carga da Bahia.—Arame 1 caixa a Alfano & C.

Camas 7 volumes aos mesmos.

Machina 1 caixa aos mesmos.

Pipas vasias 70 caixas a E. Cardoso & C.

Tinta 1 caixa a Alfano & C.

Xarque 234 fardos a Rosa Borges & C

Carga de Porto Alegre do vapor *Guahyba.*

Espartilhos 1 caixa a Candido Neves

Carga de Pelotas.—Toneis vasios 5 a P. Pinto & C

Xarque 867 fardos á ordem.

Carga do Rio Grande—Linguas 20 caixas á ordem.

Xarque 224 fardos á ordem.

Vapor nacional **Manáos**, entrado do Rio de Janeiro e escala em 30 e consignado a Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Rio de Janeiro—Armarinho 1 caixa a J. P. de Queiroz [illegible]

a M. B. Seve.

Brabante 2 caixas a P. Ferreira & C.

Chumbo 20 caixas a M. Almeida & C.

Couros 1 caixa a P. Oliveira & C.

Calçados 1 caixa a A. Maia & C. 1 a A. Araujo, 3 a I. Leite, 1 a E. Guedes & C. 1 a V. J. B. Guimarães.

Café 80 saccos á ordem.

Fumo 8 barricas á ordem, 5 a H. Leão.

Fazendas 1 caixa a R. Millichareck, 1 a S. Pereira.

Feijão 600 saccos a L. Barbosa & C.

Filtro 1 caixa a Gouveia & C.

Ferro 2 volumes a Monteath & C.

Livros 1 caixa á ordem, 1 a J. W. de Medeiros & C. 1 a R. M. da Costa & Filhos.

Manteiga 2 caixas a S. Maia & C. 2 a J. Abrantes, 2 a P. Santos & C. 2 a D. Cardoso & C. 10 a S. & Loureiro, 4 a H. F. Lima, 14 a S. da Figueira & C. 3 a C. Lima & C. 7 a M. Beris.

Material 2 caixas a Bookmann & C.

Medicamentos 1 caixa a F. Irmãos.

Molduras 1 caixa a S. Pinto & C.

Preparados 3 caixas a A. Raposo.

Queijos 5 caixas á ordem.

Roupas 3 caixas a R. P. do Estado.

Sabonetes 1 caixa M. Colaço & C. 1 a F. Irmãos & C.

Tecidos 1 volume a J. Ribeiro, 1 ao R. P. d. Estado. 54 á ordem, 2 a F. Silva & C. 3 a Silveira.

Utensilios 1 volume á Companhia F. T. de Pernambuco.

Encommendas—Amostras de café 1 caixa á ordem.

Alfinetes, miudezas e armarinho 2 caixas a S. oper Irmãos.

Medicamentos 1 caixa a Barros & Filhos.

Vista de celuloide 1 caixa á ordem.

Carga do governo.—Mercadorias 5 volumes ao capitão do porto.

Material telegraphico 1 caixa ao dr. chefe do districto

Encommenda do governo—Material telegraphico 4 caixas ao dr. chefe do districto

Carga da Bahia—Charutos 1 caixa a L. Pontes, 3 a Moreira & C. 1 a Max Drechsler & C. 1 á ordem.

Peças para machinas 8 caixas á Singer S. Machine Company.

Vinho 2 barris a Julio Thom.

Xarque 30 fardos á ordem.

Carga de Maceió—Tecidos 2 fardos á ordem, 50 a Justo Basto & C.

Tosalha 2 fardos a A. Maia & C.

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE OUTUBRO)

Marahú, do sul, hoje.
Paranaguá, do sul hoje.
Cubatão, do sul, hoje.
Jaguaribe, do norte hoje.
Amazonas, do sul a 4.
Pará, do sul a 5.
Rio de Janeiro, do sul a 5.
Gurupy, [illegible] sul a 5.
[illegible] do sul a 6
Trabboch, do sul a 7.
Asturias, do sul a 8.
Aragon, da Europa a 12.
Tibagy, do sul a 12.
Victoria, do sul a 13.
Tuddal, de Nova York a 14.
Danube, do sul a 15.
Bonn, do sul a 18.
Ortega, da Europa a 21.
Avon, do sul a 22.
Araguaya, da Europa a 26.
Oronsa, do sul a 29.

VAPORES A SAIR (MEZ DE OUTUBRO)

Amarração e esc. *Marahú*, nestes dias, ás 2 h.
Rio e escala, *S. Paulo*, hoje ás 6 h.
Santos e esc. *Gutrune*, amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Cratheus*, amh ás 2 h.
Hamburgo e esc. *Paranaguá*, amh ás 3 h.
Porto Alegre e esc. *Cubatão*, amh ás 2 h.
Roccas, *Cubatão*, amh ás 2 h.
Florianopolis e esc. *Jaguaribe*, a 4 ás 2 h.
Nova York e esc. *Rio de Janeiro*, a 5 ás 2 h.
Manáos e esc. *Pará*, a 5 ás 6 h.
Maranhão e esc. *Victoria*, a 6 ás 2 h.
Santos e escala, *Amazonas*, a 6 ás 2 h.
Nova York, *Trabboch*, a 7 ás 2 h.
Manáos e esc. *Gurupy*, a 8 ás 2 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, desarmado.
Lugre nacional *S. Francisco*, desarmando.
Vapor nacional *Rio Formoso*, carregando.
Vapor nacional *Tijuca*, carregando.
Vapor nacional *Mossoró*, carregando.
Vapor nacional *Cratheus*, descarregando.

ENTRADA DO DIA 1.—Nova York e escala, 18 e 1/2 dias, vapor nacional *S. Paulo*, de 1433 toneladas, commandante Aristoteles I. Domingues equipagem 88, carga varios generos ao Lloyd brasileiro.

FUNDEOU NO LAMARÃO—Callão e escala, 26 dias, vapor inglez *Orita*, de 5437 toneladas, commandante W. C. Poole, equipagem 220, carga varios generos, a Griffith Williams Johnson.

SUSPENDEU DO LAMARÃO.—Liverpool e escala, vapor inglez *Orita*, commandante W. C. Poole, carga varios generos.

SAIDAS.—Manáos e escala, vapor nacional *Manáos*, commandante Alfredo Short, carga varios geners.

Pará e escala, vapor nacional *Canoé*, commandante G. Wanderley, carga varios generos.

Santos e escala, vapor nacional *Mossoró*, commandante Antonio Santos Redondo, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria

Vienna Brunn,
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau
Tetschen—Pilsen.
Sedeschnik.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Indemnisadora

29—RUA DO BOM JESUS—29

Estabelecida na cidade do Recife em 1855 Deposito no Thesouro federal 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1910

Capital de responsabilidade......	1.000:000$000
Capital realisado................	300:000$000
Fundo de reserva.................	150:000$000
Lucros suspensos.................	88:271$930
Sinistros pagos..................	6.612:973$800
Premios obtidos..................	3.313:868$500
Dividendos distribuidos..........	1.393:000$000

Directores

Francisco Augusto Pacacco
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Fleximengde Barros

ILEGÍVEL